

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Rafael Pires Cardoso**

**Pesquisa da produção científica sobre Educação para Sustentabilidade:  
panorama das dissertações e teses em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino  
Superior (IES) no sudeste brasileiro.**

Rio de Janeiro

2021

**Rafael Pires Cardoso**

**Pesquisa da produção científica sobre Educação para Sustentabilidade:  
panorama das dissertações e teses em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino  
Superior (IES) no sudeste brasileiro.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Contabilidade da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro como requisito para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Monica Zaidan Gomes

Rio de Janeiro

2021

## FICHA CATALOGRÁFICA

### CIP - Catalogação na Publicação

CC268p Cardoso, Rafael Pires  
Pesquisa da produção científica sobre Educação para Sustentabilidade: panorama das dissertações e teses em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) no sudeste brasileiro. / Rafael Pires Cardoso. -- Rio de Janeiro, 2021.  
57 f.

Orientador: Monica Zaidan Gomes.  
Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Bacharel em Ciências Contábeis, 2021.

1. Bibliometria. 2. Educação para Sustentabilidade. 3. Contabilidade. 4. Ensino Superior. I. Gomes, Monica Zaidan, orient. II. Título.

**Rafael Pires Cardoso**

**Pesquisa da produção científica sobre Educação para Sustentabilidade: panorama das dissertações e teses em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) do sudeste brasileiro.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Contabilidade da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro como requisito para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Monica Zaidan Gomes – Orientadora

Prof. Dr. José Augusto Veiga da Costa Marques

Prof. Dr. Roberto Tommasetti

## Resumo

CARDOSO, Rafael Pires. **Pesquisa da produção científica sobre Educação para Sustentabilidade**: panorama das dissertações e teses em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) do sudeste brasileiro. 2021. Monografia em Ciências Contábeis – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a produção de teses e dissertações sobre o tema de Educação para Sustentabilidade nas Instituições de Ensino Superior (IES) que possuem programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e estão localizadas na Região Sudeste do Brasil. As Teses e Dissertações que compõem a amostra da pesquisa foram obtidas através de buscas feitas no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e nos repositórios institucionais da IES localizadas no Sudeste brasileiro, que foram listadas na plataforma Sucupira CAPES com cursos de pós-graduação ativos em Ciências Contábeis. Para a base de dados bibliométrica foram encontrados 5 estudos que abordam a temática de Educação para Sustentabilidade. Para a análise destes dados, foi feito mapeamento dos trabalhos para identificar as seguintes informações: quantidade de publicações por IES; distribuição por tipo de estudo (tese x dissertação); distribuição temporal; distribuição espacial; tipo de capital social majoritário da IES; distribuição de acordo com o tema do trabalho; distribuição por tipo de programa; distribuição por orientador; palavras-chave utilizadas. Por fim, os resultados demonstraram que existe uma baixa produção de Teses e Dissertações que abrangem a temática de Educação para Sustentabilidade dentro dos cursos de pós-graduação em Ciências Contábeis, em contraste a alta relevância do tema na sociedade e de resultados de pesquisas anteriores que mostram alto grau de conscientização dos estudantes do Ensino Superior sobre o tema. É importante ressaltar que três das cinco produções vieram de IES Públicas, representando 60% da amostra.

**Palavras-chave:** Bibliometria; Educação para Sustentabilidade; Contabilidade; Ensino Superior.

## Abstract

CARDOSO, Rafael Pires. **Research on scientific production on Education for Sustainability**: an overview of dissertations and thesis in Accounting from Higher Education Institutions (HEI) in Southeastern Brazil. 2021. Monografia em Ciências Contábeis – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

This work aims to analyze the production of Thesis and Dissertations on the topic of Education for Sustainability in Higher Education Institutions (HEI) that have graduate programs in Accounting in the Southeast region of Brazil. Regarding the approach, this work was classified as quantitative and qualitative. The Thesis and Dissertations that make up the research sample were searched in the portal of the Brazilian Digital Library of Thesis and Dissertations (BDTD) and in the institutional repositories of the HEI located in the Brazilian Southeast, which were selected in the Sucupira CAPES platform with an active graduate program in Accounting Sciences. For the bibliometric database, 5 studies were found that address the topic of Education for Sustainability. For the analysis of these data, the work was mapped to identify the following information: number of publications by HEI; distribution by type of study (thesis x dissertation); temporal distribution; spatial distribution; type of majority share capital of the IES; distribution according to the theme of the work; distribution by program type; distribution by advisor; keywords used. Finally, the results showed that there is a low production of Thesis and Dissertations covering the theme of Education for Sustainability within the graduate courses in accounting, in contrast to the high rise of the theme in society and the results from previous research that shows high degree of awareness of higher education students on the subject. It is important to emphasize that three of the five productions mentioned were developed in Public HEI, representing 60% of the sample.

**Key words:** Bibliometrics, Education for Sustainability, Accounting; Higher Education

## **Listas de Abreviaturas e Siglas**

**BDTD** – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

**CF/88** – Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988

**EDS** – Educação para o Desenvolvimento Sustentável

**FUCAPE** – Fundação de Pesquisa e Ensino

**IES** – Instituições de Ensino Superior

**NERDES** – Laboratório Núcleo de Excelência em Reciclagem e Desenvolvimento Sustentável

**ODS** – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável

**ONU** – Organização das Nações Unidas

**PUC/SP** – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**UERJ** – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**UFES** - Universidade Federal do Espírito Santo

**UFMG** – Universidade Federal de Minas Gerais

**UFRJ** – Universidade Federal do Rio de Janeiro

**UFU** – Universidade Federal de Uberlândia

**UNIFECAP** – Universidade Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado

**UNESCO** - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura

**USP** – Universidade de São Paulo

## Lista de Figuras

<b>Figura 1:</b> Nuvem de Palavras-chave .....	48
--	----



## Lista de Tabelas

<b>Tabela 1:</b> Distribuição dos artigos por periódico de pesquisas anteriores.....	23
<b>Tabela 2:</b> Produção sobre o tema sustentabilidade X Produção Total.....	25
<b>Tabela 3:</b> Dados da pesquisa na IES FUCAPE.....	32
<b>Tabela 4:</b> Dados da pesquisa na IES FUCAPE.....	34
<b>Tabela 5:</b> Dados da pesquisa na IES USP .....	36
<b>Tabela 6:</b> Resultados das buscas na BDTD .....	38
<b>Tabela 7:</b> Resultados de Pesquisa por IES.....	39
<b>Tabela 8:</b> Distribuição por tipos de estudo (Tese/Dissertação) .....	44
<b>Tabela 9:</b> Distribuição temporal dos estudos selecionados .....	45
<b>Tabela 10:</b> Distribuição espacial dos estudos selecionados.....	45
<b>Tabela 11:</b> Distribuição por tipo de capital social das IES .....	46
<b>Tabela 12:</b> Distribuição dos resultados por esfera de competência das IES Públicas .	46
<b>Tabela 13:</b> Distribuição por Tema .....	46
<b>Tabela 14:</b> Distribuição por tipo de programa de pós-graduação.....	47
<b>Tabela 15:</b> Distribuição dos orientadores por trabalhos produzidos.....	47
<b>Tabela 16:</b> Contagem de Palavras-chave .....	47

## **Lista de Quadros**

<b>Quadro 1:</b> Fatores influenciadores de atitudes para a sustentabilidade.....	19
<b>Quadro 2:</b> Leis Bibliométricas .....	21
<b>Quadro 3:</b> Programas de pós-graduação no sudeste brasileiro.....	28
<b>Quadro 4:</b> Parâmetros para a Coleta de Dados.....	29
<b>Quadro 5:</b> Combinação dos parâmetros de pesquisa.....	29
<b>Quadro 6:</b> Sítios virtuais utilizados para pesquisa.....	39
<b>Quadro 7:</b> Lista completa dos Títulos e Autores dos estudos filtrados .....	40

## **Lista de Gráficos**

**Gráfico 1:** Evolução dos trabalhos na dimensão ambiental de 1998 a 2009 .....24

**Gráfico 2:** Distribuição dos trabalhos da dimensão ambiental de 1998 a 2009.....24

## Sumário

1.	Introdução .....	11
1.1.	Contextualização do tema de pesquisa .....	11
1.2.	Objetivo .....	14
1.3.	Delimitação.....	14
2.	Referencial Teórico .....	15
2.1.	Conceitos de Sustentabilidade e de Desenvolvimento Sustentável.....	15
2.2.	O ensino de Contabilidade Ambiental e Sustentabilidade nos cursos de Ciências Contábeis	18
2.2.1.	Educação para sustentabilidade no Ensino Superior .....	19
2.3.	Aplicação da bibliometria às ciências sociais aplicadas.....	21
2.4.	Estudos bibliométricos anteriores em Educação para Sustentabilidade .....	22
3.	Metodologia.....	27
3.1.	Classificação do estudo .....	27
3.2.	Fonte dos dados, população e amostra da pesquisa.....	27
3.3.	Coleta de Dados.....	29
4.	Análise dos Resultados .....	40
4.1.	Dados bibliométricos .....	40
4.1.1.	Lista Completa das Teses e Dissertações .....	40
4.1.2.	Distribuição por Tipos de Estudo (Tese/Dissertação) .....	44
4.1.3.	Distribuição Temporal .....	44
4.1.4.	Distribuição Espacial .....	45
4.1.5.	Distribuição por tipo de IES .....	45
4.1.6.	Distribuição dos estudos de acordo com o tema.....	46
4.1.7.	Distribuição por tipo de programa (profissional x acadêmico) .....	46
4.1.8.	Distribuição por Orientadores .....	47
4.1.9.	Nuvem de palavras-chave.....	47
5.	Considerações Finais .....	49
	Referências .....	51
	Apêndice - Base de dados bibliométrica .....	57

## 1. Introdução

### 1.1. Contextualização do tema de pesquisa

A educação para o desenvolvimento sustentável (EDS), como definido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), é a inclusão de temas que norteiam o desenvolvimento sustentável no ambiente acadêmico e escolar, visando a integração dos conceitos de desenvolvimento sustentável à vida pessoal e profissional dos estudantes (EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, 2021).

Nesse contexto, é necessário compreender o significado de desenvolvimento sustentável, que pode adquirir diversos valores, dentre eles: o uso sistemático e a longo prazo dos recursos naturais a fim de garantir a perpetuidade desses recursos para as gerações futuras; uma modalidade de desenvolvimento que favorece o desenvolvimento de países, de forma social e econômica, sem que sejam destruídos os recursos naturais; um tipo de desenvolvimento que é norteado na justiça social, eticamente aceito, moralmente justo e economicamente saudável; desenvolvimento onde os indicadores ambientais são tão importantes quanto os indicadores econômicos (LEAL FILHO; MANOLAS; PACE, 2009).

Tendo em vista os conceitos apresentados, os centros acadêmicos de ensino superior constituem lugares que fomentam a disseminação do conhecimento sobre sustentabilidade, de maneira interdisciplinar, a fim de promover no corpo discente o grau necessário de conhecimento do tema. Como exposto por Malheiros, Pérez, Sampaio e Zuñiga o desafio da sustentabilidade não é apenas um problema para a implementação de políticas efetivas ou um problema de controle, é também um desafio ao desenvolvimento de conhecimentos integrados, interdisciplinares e interculturais. Destarte, os centros universitários, agindo como produtores de conhecimento e atores do ensinamento, pesquisa e atividades de extensão, atuam sob uma demanda social e do mercado a incluir em suas atividades e processos de ensino os princípios da sustentabilidade e a adotá-los no âmbito gerencial (MALHEIROS *et al.*, 2013).

O papel da educação para sustentabilidade nos cursos de ciências contábeis e administração, segundo GOMES *et al.*, 2012, se faz presente pelo fato dos estudantes da área formarem parte do grupo de futuros gestores e tomadores de decisão, nessa perspectiva o ensino da sustentabilidade na educação superior é fundamental para o desenvolvimento sustentável. Explica, ainda, que o ensino desse tema deve ter caráter interdisciplinar, abrangendo não somente matérias curriculares específicas de contabilidade ambiental, mas garantindo que haja comunicação entre a estrutura basilar das disciplinas e a educação para sustentabilidade, de tal forma que temas multidisciplinares ganhem foco, tais como: responsabilidade social das

corporações; ações de controle e recuperação ambiental; desenvolvimento sustentável (GOMES *et al.*, 2012)

Atualmente, em território nacional, existem 4631 programas de pós-graduação avaliados e reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), que se estendem por 7053 cursos de pós-graduação. Os programas estão distribuídos de forma assimétrica pelo território brasileiro, a região Centro-Oeste com 399, a região Nordeste com 963, a região Norte com 287, a região Sudeste com 1989 e a região Sul com 993 programas. Dessa maneira, a região Norte conta com apenas 6% dos programas disponíveis no país, em contraposição a região Sudeste que oferta 42,95% do total. Desses programas, 190 são da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, que contam com 262 cursos. A população do estudo compreendeu todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* em ciências contábeis, contabilidade e programas mistos entre essas áreas e áreas correlatas, como controladoria e administração, das universidades brasileiras. A partir dessa população foram identificados 12 programas no Sudeste cuja área básica é registrada como Ciências Contábeis, representando 44,4% dos 27 programas da população (SUCUPIRA CAPES, 2021).

É necessário, também, apresentar os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para 2030. Segundo as Nações Unidas do Brasil, esses objetivos são definidos como:

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020, p. 1, tradução nossa)

São 17 áreas de atuação dos ODS, sendo eles: erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, água potável e saneamento, energia limpa e acessível, trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; vida na água; vida terrestre; paz justiça e instituições eficazes; parcerias e meios de implementação. Dessa maneira, a Agenda 2030 é desenvolvida de forma a abranger o máximo possível do cotidiano social e ambiental, a fim de fomentar o desenvolvimento sustentável nas mais diversas esferas da sociedade moderna (OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO BRASIL, 2021).

Com relação a estudos bibliométricos anteriores, que abordem a temática de Educação para Sustentabilidade nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, é relevante citar

o estudo de Freitas *et al.* (2012), um estudo bibliométrico que buscou identificar nos periódicos da área contábil a ocorrência de temas relacionados a Contabilidade Ambiental, em publicações pertencentes a programas de pós-graduação em nível de doutorado em Ciências Contábeis. Os resultados obtidos revelaram que das 575 publicações encontradas, apenas 23 abordavam a temática da educação ambiental, uma representatividade de 4%.

Vale ressaltar, que a maioria dos estudos encontrados e que tratam da temática proposta, são voltados aos programas de Administração, dessa forma, é importante entender como anda a produção de teses e dissertações que abordem a temática de Educação para Sustentabilidade especificamente nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis.

A exemplo do estudo feito por Yamaji *et al.* (2017), de caráter bibliométrico, que buscou mapear a produção acadêmica nacional sobre Educação para Sustentabilidade no campo da Administração, a busca feita pelo portal de periódicos da CAPES, resultando em 12 artigos compatíveis, o estudo conclui que o tema de Educação para Sustentabilidade é recente no Brasil, pois, os dados revelaram que 41,67% eram ensaios teóricos, que buscam explicar e caracterizar o próprio tema. Outro estudo relevante é o feito por Flor *et al.* (2017), que almejou identificar o estado de maturidade e consolidação das abordagens sobre Educação para Sustentabilidade na Administração, através de um estudo bibliométrico, foram utilizados como base para coleta de dados três congressos na área de Administração, neles foram identificadas 31 produções sobre a temática. O estudo conclui que o tema ainda está em fase de maturação e que a pequena quantidade de trabalhos produzidos vai em contramão a relevância do tema.

Em face do exposto, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: **Como se apresenta a produção de dissertações e teses sobre Educação para Sustentabilidade, publicadas nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis da Região Sudeste do Brasil?**

Nesse contexto, será desenvolvida uma pesquisa bibliométrica com os estudos sobre o tema nas plataformas de divulgação de trabalhos acadêmicos. As pesquisas bibliométricas, segundo Araújo (2006), representam as técnicas quantitativa e estatística utilizadas na medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico, no caso do trabalho atual, aplicado aos estudos de conclusão de cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos e profissionais baseados no tema Educação para Sustentabilidade.

Ademais, a presente pesquisa se justifica pela relevância que a Sustentabilidade toma social e economicamente e pela falta de pesquisas semelhantes que procurem identificar as teses e dissertações de pós-graduação na área de Ciências Contábeis.

## **1.2. Objetivo**

O presente estudo busca mapear e analisar, através do processo de pesquisa bibliométrica, a produção de dissertações e teses que envolvam o tema de Educação para Sustentabilidade publicados nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis na plataforma indexadora de publicações científicas, Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e no próprio sítio das instituições de ensino, com o uso da plataforma SUCUPIRA CAPES para identificar as instituições de ensino que possuam cursos de pós-graduação *stricto sensu* na área definida.

## **1.3. Delimitação**

O estudo se delimitará as pesquisas de pós-graduação de instituições localizadas no sudeste do Brasil (Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo), dos cursos de Ciências Contábeis, que contenham tema relacionado à Educação para Sustentabilidade no Ensino Superior.



## 2. Referencial Teórico

### 2.1. Conceitos de Sustentabilidade e de Desenvolvimento Sustentável

A definição de desenvolvimento sustentável é ampla, de forma a abranger diversos aspectos do cotidiano na vida moderna, trazendo questionamentos sobre o convívio social e desenvolvimento econômico e ambiental, e como esses ambientes podem se comunicar a fim de garantir que as gerações futuras tenham melhores condições de crescimento que as de hoje, nesse contexto os principais atores internacionais convergem para os ODS como o manual definitivo sobre o tema. De acordo com a Organização das Nações Unidas o conceito de desenvolvimento sustentável pode ser definido como:

Desenvolvimento sustentável é definido como o desenvolvimento que vai ao encontro das necessidades do presente sem comprometer o crescimento das futuras gerações. Desenvolvimento sustentável clama por esforços conexos para a construção de um futuro inclusivo, sustentável resiliente para as pessoas e o planeta. Para que o desenvolvimento sustentável seja conquistado, é crucial a harmonização de três elementos cruciais: crescimento econômico, inclusão social e proteção ambiental. Esses elementos são interconexos e cruciais para o bem-estar dos indivíduos e das sociedades. Erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões é um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. Para esse fim, é necessário que haja a promoção de um crescimento econômico inclusivo, sustentável e igualitário, gerando melhores oportunidades para todos, reduzindo desigualdades, aumentando os padrões básicos de vida, adotando um desenvolvimento social igualitário e inclusivo, promovendo o gerenciamento de recursos naturais e ecossistemas de forma integrada e sustentável. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020, p.1, tradução nossa)

De acordo com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO), o desenvolvimento sustentável é obtido quando o desenvolvimento de hoje ocorre sem prejudicar o desenvolvimento das gerações futuras. Estabelece, também, que são quatro as dimensões de atuação para o desenvolvimento sustentável: sociedade, meio-ambiente, cultura e a economia. A busca pelo equilíbrio entre esses pontos seria o caminho correto para a garantia do desenvolvimento sustentável (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2021).

Leal Filho, Manolas e Pace explicam que mesmo com diversos significados para desenvolvimento sustentável, são 3 as principais semelhanças entre as definições do conceito: se refere a um pensamento de longo prazo com implicações ecológicas, políticas, econômicas e sociais; é um processo dinâmico fortemente influenciado pelo engajamento dos indivíduos; dependência em um esforço conjunto, de forma que não basta apenas um agente local, é necessário o esforço global (LEAL FILHO; MANOLAS; PACE, 2009)

A importância social do termo Desenvolvimento Sustentável ganhou foco na conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), realizada em 1992 no Rio de Janeiro, conhecida como Rio-92, ECO-92 ou Cúpula da Terra, que ocorreu 20 anos após o reconhecimento desse termo pela conferência de Estocolmo,

realizada na Suécia. A ECO-92 foi marcada pela vontade política internacional de conciliar o desenvolvimento sustentável com a utilização dos recursos disponíveis no planeta. Esta conferência foi um marco para o surgimento das políticas sobre meio ambiente e de atenção para a população e nela ficou acordado que os países em desenvolvimento deveriam receber ajuda financeira e tecnológica para que pudessem alcançar um modelo de desenvolvimento econômico que seja sustentável, inclusive com a redução de padrões de consumo. Com essa decisão, ficaria possível unir o meio ambiente e o desenvolvimento, superando conflitos registrados em conferências anteriores mediadas pela ONU (SENADO FEDERAL, 2012, p. 13).

Após o grande otimismo que a Cúpula da Terra trouxe ao cenário da sustentabilidade, foram percebidos que os avanços não vieram em velocidade ou quantidade pretendidas. Um ponto relevante a ser citado é advindo da Conferência Mundial sobre o Clima, realizada em Kyoto no ano de 1997. A conferência originou o Protocolo de Kyoto, outro importante marco para a sustentabilidade, este seria o acordo responsável por reduzir as emissões dos gases do efeito estufa, através do estabelecimento de metas para os próximos anos. O Protocolo de Kyoto, apesar da grande adesão, à época foi negado por países importantes, como Estados Unidos e Austrália (SENADO FEDERAL, 2012, p. 13).

Dessa maneira, em 2001, a ONU aprovou a Declaração do Milênio envolvendo oito compromissos em defesa do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, sendo eles: erradicar a extrema pobreza e a fome; universalizar a educação primária; promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres; reduzir a mortalidade na infância; melhorar a saúde materna; combater o HIV/AIDS, Malária e outras doenças; garantir a sustentabilidade ambiental; estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento. Esses objetivos seriam adotados a partir da conferência RIO+20, eles são os precursores dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) (SENADO FEDERAL, 2012, p. 11).

No Brasil a aplicação dos conceitos de desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e da defesa do meio ambiente possuem embasamento em diversas legislações, como o Artigo 255 da Constituição Federal de 1988; a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente de número 6938/1981; a Lei dos Crimes Ambientais de número 9605/1998; a Lei de Recursos Hídricos de número 9433/1997; o Código Florestal Brasileiro de número 12651/2012; a Lei da Exploração Mineral de número 7805/1989; a Lei da Ação Civil Pública de número 7347/1985; a Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos de número 12305/2010; o Estatuto das Cidades de número 10257/2001 (AVELINO, 2016). Trata-se de uma tentativa dos legisladores de atender as demandas sociais e políticas sobre os assuntos envolvendo a organização e desenvolvimento

socioambiental no território brasileiro. É importante destacar o Artigo 225 da CF/88, pois ele trata justamente de uma obrigação constitucional imposta tanto ao governo quanto a população em geral.

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (BRASIL, 1988)

Seus parágrafos e incisos abordam sobre a asseguuração desse direito, sendo de cumprimento obrigatório por parte do poder público. Desses, os mais importantes ficam no parágrafo primeiro, dos incisos I até VII, e nos parágrafos segundo até quinto.

§ 1º Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao poder público:

I - preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas;

II - preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético do País e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético;

III - definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção;

IV - exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade;

V - controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente;

VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;

VII - proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade.

§ 2º Aquele que explorar recursos minerais fica obrigado a recuperar o meio ambiente degradado, de acordo com solução técnica exigida pelo órgão público competente, na forma da lei.

§ 3º As condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, a sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados.

§ 4º A Floresta Amazônica brasileira, a Mata Atlântica, a Serra do Mar, o Pantanal Mato-Grossense e a Zona Costeira são patrimônio nacional, e sua utilização far-se-á, na forma da lei, dentro de condições que assegurem a preservação do meio ambiente, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais.

§ 5º São indisponíveis as terras devolutas ou arrecadadas pelos Estados, por ações discriminatórias, necessárias à proteção dos ecossistemas naturais. (BRASIL, 1988)

Dessa forma, também é necessário discorrer sobre a responsabilidade social por parte das empresas e como o profissional de ciências contábeis pode atuar para garantir geração de valor tanto para os *stakeholders* quanto para a sociedade em geral. Segundo Kraemer (2004) houve progressos na área de gerenciamento e relatório ambiental juntamente com a conscientização sobre a responsabilidade social e os desafios que envolvem o tema da sustentabilidade. Por meio de uma prática empresarial sustentável, promovendo alterações de valores e orientações nos sistemas operacionais, as empresas aumentarão o engajamento às

ideais de desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente. Esse ponto de convergência é necessário à adaptação das companhias e conseqüentemente direciona novos caminhos, como, por exemplo, o aumento da relevância dos relatórios socioambientais. Nesse contexto, os contadores exercem papel fundamental no desenvolvimento dos modelos de gestão ambiental do patrimônio adequados as entidades, no incentivo a implementação da gestão ambiental que permita a geração de dados contábeis nas empresas e nos balanços sociais, além de criar métodos e sistemas de mensuração dos elementos e de mostrar ao empresário as vantagens dessas ações.

A Contabilidade Ambiental é um tema relevante quando tratamos de Ensino para o Desenvolvimento Sustentável e Educação para Sustentabilidade no ramo das Ciências Contábeis. Segundo Garcia *et al.* (2019), a Contabilidade Ambiental é fundamental para a evidência das ações empresariais benéficas à sustentabilidade, seja para a comunidade financeira, governo, gestores ou a sociedade em geral. Para que essas demonstrações, financeiras e não-financeiras, sejam executadas com fidedignidade faz-se necessária a existência do profissional contábil que tenha familiaridade com a Contabilidade Ambiental e as necessidades de seus usuários. Assim, ao tratarmos do significado dado pela UNESCO (2021) para Educação para o Desenvolvimento Sustentável traduz-se para a “inclusão de questões-chave sobre o desenvolvimento sustentável no ensino e aprendizagem.” (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA, 2021, p. 1). Dessa maneira, o papel do contador na divulgação dos relatórios ambientais para usuários internos e externos pode ser vista como a inclusão de questões-chave sobre a sustentabilidade no contexto empresarial.

Para atender melhor ao mercado, as instituições de ensino superior (IES) devem ter um olhar atento as mudanças sociais e de mercado, a fim de melhor atender, em suas atividades curriculares, essas demandas.

## **2.2. O ensino de Contabilidade Ambiental e Sustentabilidade nos cursos de Ciências Contábeis**

A presença do ensino da contabilidade ambiental e sustentabilidade nos cursos de contabilidade faz-se necessário para as entidades privadas, com vistas a evidenciar suas ações socioambientais para os diversos setores, assim, com o ensino dessas temáticas, as demonstrações sociais e financeiras podem refletir fidedignamente as ações tomadas por essas entidades (GARCIA; ARAUJO; BÔTO, 2019). Como citado por Gray (2000 *apud* GARCIA; ARAUJO; BÔTO, 2019), a educação e treinamento dos contadores é deficitário na parte do

propósito para educação profissional, que tem de oferecer mão de obra fortemente qualificada que consiga atuar de forma inovativa e com integridade em benefício da sociedade. Essa falta é mais acentuada no âmbito da auditoria das divulgações de informações contábeis relativas ao campo social, ambiental e de sustentabilidade.

Nesse ponto, seria necessário mudar o currículo das IES que ofertam cursos em Ciências Contábeis, a fim de garantir o acompanhamento das demandas das entidades públicas, privadas e da sociedade (GARCIA; ARAUJO; BÔTO, 2019). Essa mudança é demandada pela crescente preocupação da sociedade quanto à temática de meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Para Petarnella (2017), é necessário que os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* formulem uma perspectiva integradora, que seja capaz de completar propostas pedagógicas voltadas a conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências cívicas, e para que isso ocorra, é exigido que esta dialogue permanentemente entre as concepções sobre o conhecimento, a aprendizagem, o ensino, a sociedade e o ambiente.

### 2.2.1. Educação para sustentabilidade no Ensino Superior

A educação para sustentabilidade no ambiente acadêmico de ensino superior deve ser usada com intuito de fomentar novos conhecimento e agregar ações teóricas e práticas, com propósito de influenciar novas atitudes do corpo discente. Para Leal Filho, Manolas e Pace (2009), existem fatores que influenciam as atitudes para a sustentabilidade, conforme descrito pelo quadro 1.

**Quadro 1:** Fatores influenciadores de atitudes para a sustentabilidade.

Conhecimento	Informação sobre o que é sustentabilidade e suas implicações
Plano de Fundo	A natureza do treinamento pessoal geralmente influencia a recepção individual com relação a sustentabilidade
Experiência	Experiência prévia nas áreas ambientais e sociais facilitam o entendimento do papel da sustentabilidade
Percepção	A visão integrada das áreas ambientais, políticas e econômicas habilitam uma percepção ampla sobre sustentabilidade
Valores	Diferindo dos valores anteriores por conta de seu alto grau de complexidade, os valores individuais geralmente determinam se as atitudes tomadas serão favoráveis ou não
Contexto	Sustentabilidade não é apenas relacionada a fatores ecológicos, mas também, leva em consideração, por exemplo, valores econômicos, políticos e sociais. Todavia, a conexão com esses valores geralmente é ignorada pelas escolas e universidades.

Fonte: Leal Filho, Manolas, Pace (2009 p. 151, tradução própria)

De acordo com Hargreaves (2004) e Bruton (2006), conforme citado por Becker *et al.* (2015, p. 616), existe a necessidade de alteração do estado passivo para um estado ativo na

defesa da sustentabilidade, devendo ela ser feita através do processo de ensino, conforme o explicitado:

Para que haja a mudança de estado de espectador para agente modificador de uma sociedade, o fator modificante encontra-se na educação que deve ser voltada para uma missão que molda a vida e transforma o mundo. (HARGREAVES, 2004 *apud* BECKER *et al*, 2015, p. 616). O ponto mais aplicável ao ensino superior aponta para a necessidade de reorientação da educação existente para levar em conta os princípios e práticas norteadores da sustentabilidade. (BRUTON, 2006 *apud* BECKER *et al*, 2015, p. 616).

Dessa maneira, a educação para sustentabilidade deve ter papel fundamental na formação do indivíduo, tanto na sua formação social quanto profissional. Ao se levar em conta o ensino superior, é necessário que haja transversalidade dos conteúdos, de forma que envolvam o maior número possível dos diversos campos do estudo científico. No que tange essa transversalidade na educação ambiental, como definido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Petarnella, Silveira e Machado (2017) citam 5 pontos importantes para o desenvolvimento desses conhecimentos, sendo eles:

- 1) As instituições de ensino formais ou não devem ofertar estudos transversais, para a formação de cidadãos com capacidades e atitudes éticas para entender, intervir e gerir os recursos naturais e os problemas sociais regionais ou nacionais; dessa forma, as entidades universitárias devem fomentar as mudanças em suas matrizes curriculares em seus diferentes cursos;
- 2) A transversalidade pode ser definida com a crítica de uma determinada visão de conhecimento que taxa o mundo real como um conjunto de dados fixos, em que seu ato de obtenção é isento e distanciado, como um sistema fechado, sem influências externas. Os PCNs precisam acatar a complexidade da realidade e a necessidade de entender a complexidade das relações entre os seus aspectos opostos e diversos. A interdisciplinaridade está diretamente relacionada às dimensões do ensino, esses conceitos revelam a necessidade urgente das instituições em mudar o formato deste e integrar seus esforços;
- 3) O caráter horizontal da educação ambiental exige mudanças nas metodologias de ensino dos cursos, para isso, as instituições de ensino devem estabelecer momentos de discussão, reflexão, capacitação e revisão dos métodos existentes e quais podem ser adotados;
- 4) A dimensão ambiental nos cursos de ensino superior não se limita às disciplinas específicas, tornando a educação ambiental uma realidade no currículo, mas com pouca integração prática na formação dos discentes. As instituições universitárias devem estimular seus professores, pesquisadores e extensionistas a encontrar e demonstrar projetos e alternativas de métodos integrados e inovadores de educação ambiental dentro da instituição;

5) A transversalidade da educação ambiental não deve ser pautada por conformidades ou preceitos de cunho ideológico, mas deve ser unificada pelo debate e por estratégias de ensino que estimulem e formem novos comportamentos entre todos os envolvidos nas atividades curriculares (Brasil, 1999 *apud* PETARNELLA; SILVEIRA; MACHADO, 2017).

Tendo em vista todos os pontos citados anteriormente, o ambiente acadêmico de nível superior é um grande agente de mudanças sociais. Cabe a esse ambiente fomentar e instigar as necessidades e anseios do desenvolvimento sustentável, a fim de garantir que a formação dos futuros profissionais de contabilidade possa ter visões inovadoras sobre a temática sustentável, e que seu corpo estudantil possa sair de um estado passivo de aprendizado para o estado ativo, tomando ações para aplicar em seu cotidiano os ideais de crescimento sustentável.

### 2.3. Aplicação da bibliometria às ciências sociais aplicadas

Bibliometria é uma importante ferramenta estatística, que permite traçar e gerar diversos indicadores para o processamento e gestão de informações e de conhecimentos, em especial aqueles dispostos em sistemas informatizados e de comunicação científica e tecnológica, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e tecnologia de uma determinada localidade geográfica. São três leis que norteiam as pesquisas bibliométricas são as leis de Bradford, Zipf e Lotka (quadro 2). Essas leis focam respectivamente em produtividade dos periódicos (seu grau de atração), frequência de palavras-chave e produtividade do autor em sistemas informatizados de comunicação científica e tecnológica.

Outras ferramentas de análise também são utilizadas para medir produtividades dentro da bibliometria, mas com caráter político científico, diagnosticando fenômenos que balizam a comunicação científica e tecnológica, de uma determinada instituição ou região geográfica. Sendo também uma importante ferramenta para reduzir a subjetividade inerente à indexação e recuperação de informações (GUEDES; BORSCHIVER, 2012).

**Quadro 2:** Leis Bibliométricas

<b>Leis</b>	<b>Medida</b>	<b>Critério</b>	<b>Objetivo Principal</b>
<b>Lei de Bradford</b>	Grau de atração do periódico	Reputação do periódico	Identificar os periódicos mais relevantes e que dão maior vazão a um tema em específico
<b>Lei de Zipf</b>	Frequência de palavras-chave	Lista ordenada de temas	Estimar os temas mais recorrentes relacionados a um campo de conhecimento

<b>Lei de Lotka</b>	Produtividade autor	Tamanho-frequência	Levantar o impacto da produção de um autor numa área de conhecimento
---------------------	---------------------	--------------------	--

Fonte: Chueke e Amatucci (2015, p. 3)

Assim, a bibliometria, por possuir caráter analítico e objetivo, quando situada no campo das ciências sociais aplicadas, de acordo com Okubo (1997 *apud* CHUEKE; AMATUCCI, 2015) tal caráter da bibliometria favorece o desenvolvimento de medidas e indicadores da produção científica e tecnológica, que também passam a fazer parte de agendas governamentais como norteador do processo de desenvolvimento de políticas do país. Sendo usada como critério de avaliação da reputação das instituições de ensino científico e como métrica para alocação de fundos de pesquisa.

#### **2.4. Estudos bibliométricos anteriores em Educação para Sustentabilidade**

Ao pesquisar estudos anteriores sobre temática de desenvolvimento sustentável e educação para sustentabilidade, com foco em estudos bibliométricos aplicados a instituições de ensino superior com ênfase em pesquisas contidas no âmbito da pós-graduação, é possível comparar os estudos a fim de entender melhor a situação sobre o tema abordado.

No âmbito da temática de sustentabilidade em instituições de ensino superior no Brasil, a pesquisa de Rohrich e Takahashi, (2019), que objetivou investigar o perfil das pesquisas sobre o tema sustentabilidade ambiental em IES situadas no Brasil, através da análise bibliométrica de artigos publicados em periódicos entre os anos de 2006 e 2015. A metodologia utilizada é de natureza descritiva e quantitativa. Os elementos amostrais foram compostos por diversas categorias de análise, como a Distribuição dos artigos por periódico; quantidade de periódicos por classificação; distribuição anual; distribuição por instituição; distribuição por abordagem de pesquisa; classificação por técnicas de coleta e análise de dados; principais autores.

Na análise dos resultados, Rohrich e Takahashi (2019) acusam uma grande dispersão das publicações sobre sustentabilidade, levando a conclusão de que não havia um periódico nacional específico para o assunto. Através da obtenção de dados, foram encontrados um total de 27 artigos, contando com 89 autores. A tabela 3 ilustra a distribuição dos artigos por ano e por periódico. Na tabela é possível identificar o aumento de produção nos artigos a partir de 2010, considerando que os dados haviam sido coletados antes da conclusão do ano de 2015.

O estudo de Rohrich e Takahachi (2019) conclui que a falta, a época, de um periódico brasileiro voltado especificamente para sustentabilidade ocasiona a dispersão observada. Por fim, o estudo aponta uma importante limitação dos artigos, a temática de educação para



sustentabilidade em IES é recente e apresenta forte interdisciplinaridade e complexidade, de forma a abranger diversas áreas do conhecimento.

**Tabela 1:** Distribuição dos artigos por periódico de pesquisas anteriores.

Periódico	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
GUAL						2	1	1		2	6
RGSA				1			2	1			4
ReA UFSM					1				2		3
GEPROS					1		1				2
GeAS								1	1		2
RGFC									1		1
CERNE							1				1
RAM						1					1
Unoesc & Ciências - ACET					1						1
Ambiente & Sociedade					1						1
Revista de Contabilidade da UFBA			1								1
Gestão & Produção	1										1
AUGMDOMUS								1			1
AVALIAÇÃO							1				1
REUNIR								1			1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>27</b>

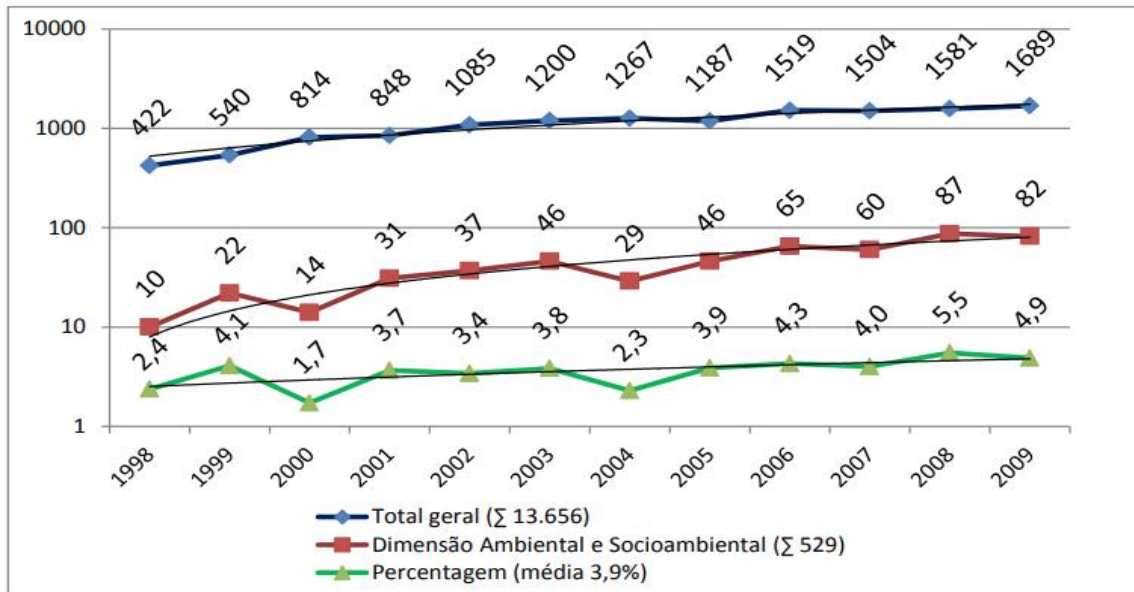
Fonte: Rohrich e Takahashi (2019, p. 7)

Outro estudo a ser citado é de Souza *et al.*, 2013. Neste estudo foram analisadas publicações entre 1998 e 2009, com o objetivo de fazer um comparativo evolucionar do número de teses e dissertações defendidas neste período em programas *Strico Sensu* em Administração com ênfase em sustentabilidade e questões ambientais.

O procedimento de análise dos dados no estudo iniciou-se com a leitura e classificação dos títulos de 13.656 teses e dissertações. Buscaram-se palavras-chave que fossem correlacionadas com aspectos socioambientais que resultaram em um filtro de 1606 títulos compatíveis. A partir dessa primeira filtragem, os autores fizeram nova classificação, subdividindo em 3 novos grupos: social, com 1077 trabalhos; ambiental, com 350; socioambiental, com 179.

Ao final, somando as categorias ambiental e socioambiental, restaram 529 teses e dissertações relacionadas ao tema, com representatividade de 3,9% do total da amostra. Os resultados da pesquisa relevaram evolução quantitativa semelhante entre o crescimento das dissertações e teses em administração e o crescimento destas com ênfase ambiental e socioambiental, e que houve um aumento de representatividade com o passar dos anos.

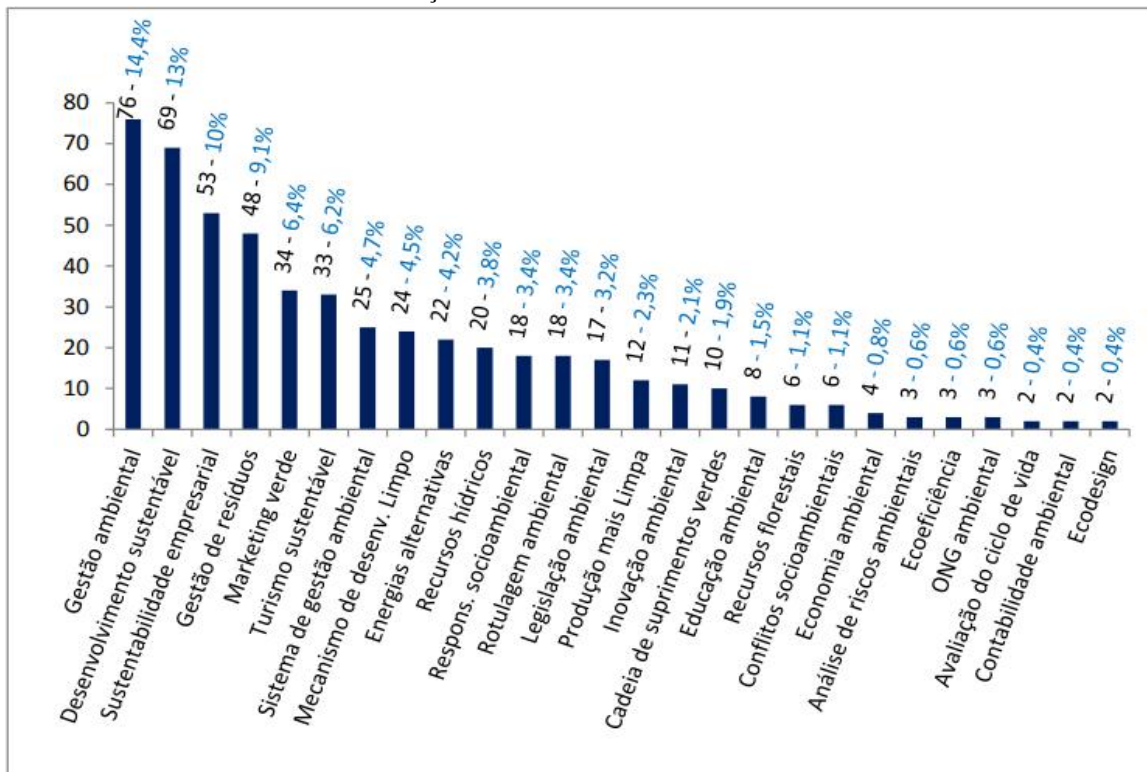
**Gráfico 1:** Evolução dos trabalhos na dimensão ambiental de 1998 a 2009



Fonte: Souza *et al.* (2013, p. 552)

Foram feitas subdivisões dentro dos 529 resultados, para melhor identificar a temática da amostra. O gráfico 2 apresenta que a Educação Ambiental foi tema em 8 trabalhos, com representatividade de 1,5%.

**Gráfico 2:** Distribuição dos trabalhos da dimensão ambiental de 1998 a 2009.



Fonte: Souza *et al.*, 2013, p. 553.

Tendo em vista a importância da temática ambiental é importante que esses estudos estejam sempre sendo refeitos, afinal, a bibliometria possibilita conferir o quão relevante certo

tema se apresenta em determinado espaço de tempo. Dessa maneira, poderá ser possível medir os esforços necessários para que mais publicações e estudos na temática sejam feitos.

A dissertação produzida por Lima (2014) trata sobre uma pesquisa bibliométrica do tema sustentabilidade nos periódicos de gestão e contabilidade no Brasil classificados no Qualis/Capes como A1, A2 e B1. O trabalho buscou analisar essa produção através do uso da técnica bibliométrica, com o uso das Leis de Bradford, que estuda a produtividade dos periódicos, e Lotka, que estuda a produtividade dos autores. A amostra obtida pela autora contemplou 24 periódicos e 117 artigos que abordavam a temática de sustentabilidade nos anos de 2011 e 2012. A Tabela 2 mostra a distribuição dos artigos, e a representatividade do tema perante o total de artigos publicados, que abordavam sustentabilidade nos 24 periódicos que compunham a base de dados da pesquisa.

**Tabela 2:** Produção sobre o tema sustentabilidade X Produção Total

<b>Periódico</b>	<b>Total de Artigos</b>	<b>Total de Artigos dentro do Tema</b>	<b>Participação (%)</b>
Revista Árvore	268	0	0
Revista de Administração Pública	136	14	10,29
RAC Eletrônica	88	0	0
RAI: Revista de Administração e Inovação	84	3	3,57
RAM. Revista de Administração Mackenzie (Impresso)	82	7	8,54
Cadernos EBAPE.BR (FGV)	72	25	34,72
Revista Universo Contábil	67	5	7,46
RAE Eletrônica (Online)	62	2	3,23
Estudos Econômicos (São Paulo. Impresso)	60	1	1,67
Revista de Administração (FEA-USP)	59	15	25,42
Organizações & Sociedade (Online)	59	5	8,47
Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)	57	3	5,26
Economia e Sociedade (UNICAMP. Impressão)	55	6	10,91
Economia Aplicada (Impressão)	54	0	0
BAR BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW	52	1	1,92
Revista de Contabilidade e Organizações	46	2	4,35
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (Online)	46	2	4,35
Contabilidade Vista & Revista	46	2	4,35
Revista Brasileira de Economia (Impresso)	45	1	2,22

Revista Brasileira de Finanças (Impressos)	45	0	0
Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional	43	19	44,19
Revista de Economia Contemporânea (Impresso)	40	0	0
BBR. Brazilian Business Review (Edição em português. Online)	35	1	2,86
Revista de Contabilidade e Finanças	31	3	9,68

Fonte: Lima (2014, p. 34).

De acordo com Lima (2014), os resultados obtidos em sua pesquisa mostraram que houve aumento das publicações com temas relacionados a sustentabilidade na comparação dos dois anos estudados, assim, 2011 teve 47 artigos e 2012 totalizou 70 artigos, representando um aumento de 48,93%. Todavia, apesar do aumento observado, ainda existe uma baixa representatividade, mesmo com a alta visibilidade que o tema sustentabilidade apresenta na sociedade (LIMA, 2014).

### **3. Metodologia**

#### **3.1. Classificação do estudo**

A abordagem escolhida para o estudo foi a descritiva, que possui o objetivo de descrever as características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis, essa metodologia é definida pela forma padronizada de coleta de dados (GIL, 2008). O presente estudo busca identificar, como mencionado por Gil, 2008, as características da produção científica, a fim de verificar a existência de estudos sobre Educação para Sustentabilidade nos programas de Pós-Graduação na área de Ciências Contábeis, sendo utilizada a lista desses programas disponibilizada na plataforma SUCUPIRA CAPES. A coleta de estudos foi feita na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações e nos próprios sítios eletrônicos das instituições de ensino.

O procedimento escolhido para a análise de dados foi a pesquisa bibliométrica. Essa forma de pesquisa escolhida é definida como a aplicação de métodos matemáticos e estatísticos na análise de produção de publicações científicas em um determinado reino do conhecimento. Dessa forma, as pesquisas bibliométricas se concentram principalmente nas ciências sociais aplicadas, examinando a geração de artigos, mapeando grupos acadêmicos e descobrindo as redes de pesquisadores e suas motivações. O objetivo da pesquisa poderá ser atingido pela busca de indicadores que sumarizem instituições, autores, programas de pós-graduação e tópicos pesquisados (CHUEKE; AMATUCCI, 2015).

#### **3.2. Fonte dos dados, população e amostra da pesquisa**

A composição da base de dados é feita por dissertações e teses produzidas no sudeste do Brasil, que correlacionam os temas aprendizagem, educação, ensino e universidade com sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, ambiental, meio ambiente, ecologia e responsabilidade social. Esses dados foram pesquisados nos sítios das instituições de ensino superior listadas na plataforma SUCUPIRA CAPES e no portal da Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações.

As plataformas utilizadas são de importante papel para o desenvolvimento da pesquisa, pois possibilitam a indexação dos trabalhos nos portais a serem utilizados de base para o descobrimento dos dados da pesquisa. A plataforma SUCUPIRA CAPES foi desenvolvida através de uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através da cooperação foi desenvolvido um sistema destinado a coletar informações dos programas de pós-graduação e estabelecer formas de avaliação de qualidade para todos os interessados, de forma a garantir melhor transparência nos dados (ARCANJO, 2014). O portal da Biblioteca

Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) agrega e dissemina, de forma aberta, teses e dissertações defendidas em instituições de ensino superior e pesquisa brasileiras e, também, as defendidas por brasileiros no exterior (ACESSAR TESES E DISSERTAÇÕES NA BDTD, 2019).

Foram pesquisados os programas de pós-graduação da área Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, que continham em seu nome os termos “Ciências Contábeis” e “Contabilidade” e que estavam com situação ativa na data da coleta, 05/09/2021 (SUCUPIRA CAPES, 2021). Segundo os dados encontrados foram descobertos 12 programas disponibilizados por IES do sudeste brasileiro, que ofertam cursos de pós-graduação em Ciências Contábeis ou mistos entre estas e áreas correlatas, tais como controladoria e administração. São 9 cursos de Mestrado Acadêmico, 7 cursos de Doutorado Acadêmico, 3 cursos de Mestrado Profissional e 1 curso de Doutorado Profissional. De acordo com o quadro 3, os programas de pós-graduação estão divididos entre os Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

**Quadro 3:** Programas de pós-graduação no sudeste brasileiro

<b>Programa</b>	<b>Instituição de Ensino Superior</b>	<b>Sigla</b>	<b>UF</b>
Administração e Ciências Contábeis	FUCAPE FUNDACAO DE PESQUISA E ENSINO	FUCAPE	ES
Ciências Contábeis	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	UFES	ES
Ciências Contábeis	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	UFU	MG
Contabilidade e Administração	FUCAPE PESQUISA E ENSINO S/A (MG)	FUCAPE-MG	MG
Controladoria e Contabilidade	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG	MG
Ciências Contábeis	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	UERJ	RJ
Ciências Contábeis	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ	RJ
Ciências Contábeis	FUCAPE PESQUISA E ENSINO S/A (RJ)	FUCAPE-RJ	RJ
Ciências Contábeis	CENTRO UNIVERSITÁRIO FECAP	UNIFECAP	SP
Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	PUC/SP	SP
Controladoria e Contabilidade	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)	USP/RP	SP
Controladoria e Contabilidade	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	USP	SP

Fonte: Sucupira Capes (2021).

A amostra da pesquisa é formada ao todo por 12 programas de pós-graduação stricto sensu na área de atuação de Ciências Contábeis, sendo 2 localizados no Espírito Santo, 3 em Minas Gerais, 3 no Rio de Janeiro e 4 em São Paulo (SUCUPIRA CAPES, 2021).

### 3.3. Coleta de Dados

Foram definidos três parâmetros de pesquisa, de forma que as combinações dos termos consigam abranger de forma ampla o tema de educação para sustentabilidade. O primeiro parâmetro é dividido em “Ciências Contábeis” e “Contabilidade”; o segundo parâmetro é composto por “Aprendizagem”, “Educação”, “Ensino” e “Universidade”; o terceiro parâmetro possui os termos “ambiental”, “ambientais”, “sustentável”, “sustentáveis”, “sustentabilidade”, “ecologia”, “ecológico”, “ecológica”, “ecodesenvolvimento”, “ecoeficiência”, “meio ambiente”, “responsabilidade social” e “socioambiental”. Na pesquisa do terceiro parâmetro, sempre que possibilitado pelas ferramentas de pesquisa, foram utilizados caracteres coringas, com o uso de \* ao final do radical da palavra, como em “sustent\*”. Ao todo os termos de busca compõem uma combinação com 56 possibilidades, se utilizados caracteres coringas, conforme distribuído no quadro 5.

**Quadro 4:** Parâmetros para a Coleta de Dados

<b>Parâmetro 1</b>	<b>Parâmetro 2</b>	<b>Parâmetro 3</b>
Ciências Contábeis	Aprendizagem	Ambiental, ambientais, Ambiente (Ambient*)
Contabilidade	Educação	Desenvolvimento Sustentável
-	Ensino	Ecologia, Ecológico (a), Ecodesenvolvimento, Ecoeficiência (Eco*)
-	Universidade	Meio Ambiente
-	-	Responsabilidade Social
-	-	Socioambiental
-	-	Sustentável, sustentáveis, sustentabilidade (Sustent*)

Fonte: Elaboração própria.

**Quadro 5:** Combinação dos parâmetros de pesquisa.

<b>Nº</b>	<b>Parâmetro 1</b>	<b>Parâmetro 2</b>	<b>Parâmetro 3</b>
<b>1</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Ambiental, ambientais, Ambiente (Ambient*)
<b>2</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Desenvolvimento Sustentável
<b>3</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Ecologia, Ecológico (a), Ecodesenvolvimento, Ecoeficiência (Ecol*)
<b>4</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Meio Ambiente
<b>5</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Responsabilidade Social
<b>6</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Socioambiental
<b>7</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Sustentável, sustentáveis, sustentabilidade (Sustent*)
<b>8</b>	Ciências Contábeis	Educação	Ambiental, ambientais, Ambiente (Ambient*)

9	Ciências Contábeis	Educação	Desenvolvimento Sustentável
10	Ciências Contábeis	Educação	Ecologia, Ecológico (a), Ecodesenvolvimento, Ecoeficiência (Ecol*)
11	Ciências Contábeis	Educação	Meio Ambiente
12	Ciências Contábeis	Educação	Responsabilidade Social
13	Ciências Contábeis	Educação	Socioambiental
14	Ciências Contábeis	Educação	Sustentável, sustentáveis, sustentabilidade (Sustent*)
15	Ciências Contábeis	Ensino	Ambiental, ambientais, Ambiente (Ambient*)
16	Ciências Contábeis	Ensino	Desenvolvimento Sustentável
17	Ciências Contábeis	Ensino	Ecologia, Ecológico (a), Ecodesenvolvimento, Ecoeficiência (Ecol*)
18	Ciências Contábeis	Ensino	Meio Ambiente
19	Ciências Contábeis	Ensino	Responsabilidade Social
20	Ciências Contábeis	Ensino	Socioambiental
21	Ciências Contábeis	Ensino	Sustentável, sustentáveis, sustentabilidade (Sustent*)
22	Ciências Contábeis	Universidade	Ambiental, ambientais, Ambiente (Ambient*)
23	Ciências Contábeis	Universidade	Desenvolvimento Sustentável
24	Ciências Contábeis	Universidade	Ecologia, Ecológico (a), Ecodesenvolvimento, Ecoeficiência (Ecol*)
25	Ciências Contábeis	Universidade	Meio Ambiente
26	Ciências Contábeis	Universidade	Responsabilidade Social
27	Ciências Contábeis	Universidade	Socioambiental
28	Ciências Contábeis	Universidade	Sustentável, sustentáveis, sustentabilidade (Sustent*)
29	Contabilidade	Aprendizagem	Ambiental, ambientais, Ambiente (Ambient*)
30	Contabilidade	Aprendizagem	Desenvolvimento Sustentável
31	Contabilidade	Aprendizagem	Ecologia, Ecológico (a), Ecodesenvolvimento, Ecoeficiência (Ecol*)
32	Contabilidade	Aprendizagem	Meio Ambiente
33	Contabilidade	Aprendizagem	Responsabilidade Social
34	Contabilidade	Aprendizagem	Socioambiental
35	Contabilidade	Aprendizagem	Sustentável, sustentáveis, sustentabilidade (Sustent*)
36	Contabilidade	Educação	Ambiental, ambientais, Ambiente (Ambient*)
37	Contabilidade	Educação	Desenvolvimento Sustentável
38	Contabilidade	Educação	Ecologia, Ecológico (a), Ecodesenvolvimento, Ecoeficiência (Ecol*)
39	Contabilidade	Educação	Meio Ambiente
40	Contabilidade	Educação	Responsabilidade Social
41	Contabilidade	Educação	Socioambiental
42	Contabilidade	Educação	Sustentável, sustentáveis, sustentabilidade (Sustent*)
43	Contabilidade	Ensino	Ambiental, ambientais, Ambiente (Ambient*)
44	Contabilidade	Ensino	Desenvolvimento Sustentável
45	Contabilidade	Ensino	Ecologia, Ecológico (a), Ecodesenvolvimento, Ecoeficiência (Ecol*)



46	Contabilidade	Ensino	Meio Ambiente
47	Contabilidade	Ensino	Responsabilidade Social
48	Contabilidade	Ensino	Socioambiental
49	Contabilidade	Ensino	Sustentável, sustentáveis, sustentabilidade (Sustent*)
50	Contabilidade	Universidade	Ambiental, ambientais, Ambiente (Ambient*)
51	Contabilidade	Universidade	Desenvolvimento Sustentável
52	Contabilidade	Universidade	Ecologia, Ecológico (a), Ecodesenvolvimento, Ecoeficiência (Ecol*)
53	Contabilidade	Universidade	Meio Ambiente
54	Contabilidade	Universidade	Responsabilidade Social
55	Contabilidade	Universidade	Socioambiental
56	Contabilidade	Universidade	Sustentável, sustentáveis, sustentabilidade (Sustent*)

Fonte: Elaboração própria.

A partir dos parâmetros apresentados, fez-se a coleta dos dados de pesquisa no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e nos portais das Instituições de Ensino Superior, listadas no Quadro 3, filtrando os trabalhos publicados que tenham relação com a temática de Educação para Sustentabilidade no ensino superior. Para identificar se a tese ou a dissertação possuía as características delimitadas a questão proposta, foi feito, sumariamente, a leitura de seus títulos, palavras-chave e resumos.

Algumas instituições optam por integrar suas bases de dados com a BDTD, facilitando a obtenção das amostras encontradas e a verificação de possíveis erros e duplicidades.

O processo de coleta em cada um dos sítios das IES e na BDTD foi feito através de um roteiro, que primeiramente visava testar a correta funcionalidade dos mecanismos disponíveis para pesquisa, ou seja, se a busca realmente estava de acordo com os termos pesquisados; testar se aceitavam o uso de caracteres coringas; testar se os filtros de busca funcionavam corretamente, quando disponibilizados, verificar se esses podiam selecionar apenas a área de conhecimento desejada; testar buscas individuais dos parâmetros; e, por fim, testar a busca sincronizada dos 3 parâmetros, com vistas a exaurir as possibilidades dos termos a serem pesquisados. Quando não foi possível usar ferramentas de busca avançada, que possuíssem formas de pesquisar os parâmetros de forma simultânea, foi feita busca primariamente pelo Parâmetro 3 a fim de identificar as dissertações e teses com a temática de sustentabilidade, ecologia, ambiental, meio ambiente, responsabilidade social e através dos títulos e resumos eliminar as que não tivessem qualquer relação com a proposta desta pesquisa, e quando ocorreram dúvidas quanto o preenchimento dos requisitos, o trabalho foi aberto e lido em busca dos parâmetros restantes através da leitura de suas palavras-chave, resumos e introduções.

Para que houvesse maior confiabilidade dos resultados foram feitas buscas em momentos diferentes, de forma repetida, durante o mês de setembro de 2021. Essa repetição das buscas visou eliminar a possibilidade de existir algum trabalho omitido em determinado período de busca.

Em nenhum dos sítios houve problemas quanto a eficácia das ferramentas de busca, ressaltando que nos repositórios de teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da PUC/SP, UERJ, UFES, UFMG, UFRJ e UFU não havia ferramenta de busca, sendo necessário a investigação de todo o acervo. Ao todo foram 10 sítios utilizados para a obtenção das teses e dissertações, visto que as instituições FUCAPE e USP possuem mais de um programa de pós-graduação em Ciências Contábeis que se encontram no mesmo sítio de pesquisa.

Após recuperação dos documentos foi feito o exame/leitura de títulos e resumos e quando necessário foram lidas as introduções dos estudos. Os resultados nem sempre corresponderam fielmente aos termos de pesquisa.

Os dados obtidos nos acervos virtuais foram categorizados de acordo com as tabelas presentes nos respectivos incisos, sendo estas distribuídas em Resultados Brutos e Resultados Líquidos. O Resultado Bruto faz menção a todos os resultados encontrados ao fazer a busca da combinação ou parâmetro indicado e o Líquido apenas as teses e dissertações dentro da temática do presente estudo.

- 1- **FUCAPE** – A Fundação de Pesquisa e Ensino possui sistema digital de biblioteca e acervo digital de teses e dissertações, porém, não foi identificada uma forma de fazer busca avançada com mais de 1 parâmetro simultaneamente e o sistema permite o uso de caracteres coringas. A pesquisa foi feita com os parâmetros 2 e 3, separadamente, em seguida a filtragem dos resultados, inicialmente, por seus títulos e programas de pós-graduação. Não foram encontrados resultados que pudessem ser enquadrados na temática de Educação para Sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior;

**Tabela 3:** Dados da pesquisa na IES FUCAPE

<b>Parâmetro 2</b>	<b>Resultados Brutos</b>	<b>Resultados Líquidos</b>
Aprendizagem	8	0
Educação	52	0
Ensino	461	0
Universidade	16	0
<b>Parâmetro 3</b>	<b>Resultados Brutos</b>	<b>Resultados Líquidos</b>
Ambient*	25	0

Desenvolvimento Sustentável	1	0
Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecol*	9	0
Meio Ambiente	1	0
Responsabilidade Social	17	0
Socioambiental	1	0
Sustent*	27	0

Fonte: Dados da pesquisa.

- 2- **UFES** – A Universidade Federal do Espírito Santo faz uso de repositório de teses e dissertações de forma separada e sem ferramenta de busca. Dessa forma, foram lidos todos os títulos de todas as dissertações e teses defendidas na IES. O repositório do programa de pós-graduação em Ciências Contábeis conta com 101 produções, destas nenhuma se encaixa na proposta de pesquisa desta monografia;
- 3- **UFU** – A Universidade Federal de Uberlândia possui acervo institucional separado para o programa de pós-graduação em Ciências Contábeis. Cabe ressaltar que não é disponibilizado interface de pesquisa no acervo digital, dessa maneira, foi feita a leitura dos títulos a fim de identificar aqueles compatíveis com a temática desta monografia. Ao todo o programa da IES possui um repositório de 117 teses e dissertações, nenhuma dessas era compatível com Educação para Sustentabilidade;
- 4- **UFMG** – A Universidade Federal de Minas Gerais possui acervo institucional para as dissertações de pós-graduação em Ciências Contábeis (Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Controladoria e Contabilidade - CEPCON), todavia, não possui interface de pesquisa, assim, foram pesquisados todos os documentos do acervo. O repositório conta com um total de 110 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado, separados por ano de defesa, de 2009 até 2020. Dessas, nenhuma está dentro do objetivo desta monografia;
- 5- **UERJ** – A Universidade do Estado do Rio de Janeiro possui seu acervo digital de teses e dissertações, e integrada a base de dados da BDTD. O programa de pós-graduação em ciências contábeis (PPGCC-UERJ) da IES possui 153 dissertações de mestrado e teses de doutorado. A pesquisa foi feita com a leitura dos títulos de todos os 153 documentos, nenhuma dessas produções fazia parte do escopo desta monografia.
- 6- **UFRJ** – A Universidade Federal do Rio de Janeiro possui acervo digital de biblioteca de teses e dissertações do programa de pós-graduação em Ciências Contábeis (PPGCC-UFRJ). O acervo conta com 243 dissertações de mestrado e 19 teses de doutorado, foram selecionadas 2 produções com temática relevante para o presente estudo.

7- **UNIFECAP** – A Universidade Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado possui sistema integrado de bibliotecas digitais, a ferramenta de pesquisa permite a busca avançada, mas não permite usar caracteres coringas. A pesquisa foi feita com o uso de filtros disponíveis na ferramenta de pesquisa de forma que o Parâmetro 1, 2 e 3 foram utilizados na pesquisa avançada com busca livre. Os resultados do Parâmetro 3 representa o somatório de todos os termos da referida combinação. Nas opções de consulta foram selecionados no “tipo de obra” as “Teses” e “Dissertações – FECAP”. Assim, foram contabilizados 13 resultados, após a remoção dos dados duplicados restou apenas uma dissertação relevante para esta monografia A combinação de número 15 foi a que revelou o único resultado compatível, esse resultado aparece novamente nas combinações de número 17, 18, 43, 45 e 46;

**Tabela 4:** Dados da pesquisa na IES FUCAPE

<b>Nº</b>	<b>Parâmetro 1</b>	<b>Parâmetro 2</b>	<b>Parâmetro 3</b>	<b>Resultados</b>
<b>1</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Ambiental, Ambientais e Ambiente	1
<b>2</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Desenvolvimento Sustentável	0
<b>3</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecológico (a)	0
<b>4</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Meio Ambiente	0
<b>5</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Responsabilidade Social	0
<b>6</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Socioambiental	0
<b>7</b>	Ciências Contábeis	Aprendizagem	Sustentável, Sustentabilidade	0
<b>8</b>	Ciências Contábeis	Educação	Ambiental, Ambientais e Ambiente	1
<b>9</b>	Ciências Contábeis	Educação	Desenvolvimento Sustentável	0
<b>10</b>	Ciências Contábeis	Educação	Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecológico (a)	0
<b>11</b>	Ciências Contábeis	Educação	Meio Ambiente	1
<b>12</b>	Ciências Contábeis	Educação	Responsabilidade Social	0
<b>13</b>	Ciências Contábeis	Educação	Socioambiental	0
<b>14</b>	Ciências Contábeis	Educação	Sustentável, Sustentabilidade	0

15	Ciências Contábeis	Ensino	Ambiental, Ambientais e Ambiente	1
16	Ciências Contábeis	Ensino	Desenvolvimento Sustentável	0
17	Ciências Contábeis	Ensino	Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecológico (a)	1
18	Ciências Contábeis	Ensino	Meio Ambiente	2
19	Ciências Contábeis	Ensino	Responsabilidade Social	0
20	Ciências Contábeis	Ensino	Socioambiental	0
21	Ciências Contábeis	Ensino	Sustentável, Sustentáveis, Sustentabilidade	0
22	Ciências Contábeis	Universidade	Ambiental, Ambientais e Ambiente	0
23	Ciências Contábeis	Universidade	Desenvolvimento Sustentável	0
24	Ciências Contábeis	Universidade	Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecológico (a)	0
25	Ciências Contábeis	Universidade	Meio Ambiente	0
26	Ciências Contábeis	Universidade	Responsabilidade Social	0
27	Ciências Contábeis	Universidade	Socioambiental	0
28	Ciências Contábeis	Universidade	Sustentável, Sustentáveis, Sustentabilidade	0
29	Contabilidade	Aprendizagem	Ambiental, Ambientais e Ambiente	1
30	Contabilidade	Aprendizagem	Desenvolvimento Sustentável	0
31	Contabilidade	Aprendizagem	Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecológico (a)	0
32	Contabilidade	Aprendizagem	Meio Ambiente	0
33	Contabilidade	Aprendizagem	Responsabilidade Social	0
34	Contabilidade	Aprendizagem	Socioambiental	0
35	Contabilidade	Aprendizagem	Sustentável, Sustentáveis, Sustentabilidade	0
36	Contabilidade	Educação	Ambiental, Ambientais e Ambiente	0
37	Contabilidade	Educação	Desenvolvimento Sustentável	0
38	Contabilidade	Educação	Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecológico (a)	0
39	Contabilidade	Educação	Meio Ambiente	0
40	Contabilidade	Educação	Responsabilidade Social	0
41	Contabilidade	Educação	Socioambiental	0
42	Contabilidade	Educação	Sustentável, Sustentáveis, Sustentabilidade	0

43	Contabilidade	Ensino	Ambiental, Ambientais e Ambiente	3
44	Contabilidade	Ensino	Desenvolvimento Sustentável	0
45	Contabilidade	Ensino	Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecológico (a)	1
46	Contabilidade	Ensino	Meio Ambiente	1
47	Contabilidade	Ensino	Responsabilidade Social	0
48	Contabilidade	Ensino	Socioambiental	0
49	Contabilidade	Ensino	Sustentável, Sustentáveis, Sustentabilidade	0
50	Contabilidade	Universidade	Ambiental, Ambientais e Ambiente	0
51	Contabilidade	Universidade	Desenvolvimento Sustentável	0
52	Contabilidade	Universidade	Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecológico (a)	0
53	Contabilidade	Universidade	Meio Ambiente	0
54	Contabilidade	Universidade	Responsabilidade Social	0
55	Contabilidade	Universidade	Socioambiental	0
56	Contabilidade	Universidade	Sustentável, Sustentáveis, Sustentabilidade	0

Fonte: Dados da pesquisa.

- 8- **PUC/SP** – A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo possui um sistema digital de acervo para as teses e dissertações do programa de pós-graduação em Ciências Contábeis, que totalizam 362 produções defendidas. Foi feita a leitura de todos os títulos a fim de identificar os documentos que fossem relacionados ao tema Educação para Sustentabilidade. Ao final das buscas foi encontrada uma dissertação de mestrado relevante aos parâmetros desta monografia;
- 9- **USP e USP-RP** – A Universidade de São Paulo e a Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto foram colocadas juntas por compartilharem a mesma ferramenta de busca e base de dados. A busca avançada não permite o uso de caracteres coringas, e foi utilizado apenas o termo “Contabilidade” no parâmetro 1 pois a ferramenta de busca permite filtrar pela área de conhecimento, que no caso da USP e da USP-RP é chamada de Controladoria e Contabilidade. Os parâmetros 2 e 3 foram pesquisados nos resumos das teses e dissertações. Em seguida foram feitas as leituras dos títulos de todas as produções do programa de Controladoria e Contabilidade da IES, que totalizaram 709 documentos, destes 183 pertenciam a USP-RP e 526 a USP. Apenas um dos documentos analisados é compatível com o objetivo desta monografia;

**Tabela 5:** Dados da pesquisa na IES USP

Nº	Parâmetro 1	Parâmetro 2	Parâmetro 3	Resultados
29	Contabilidade	Aprendizagem	Ambiental, Ambientais e Ambiente	3

30	Contabilidade	Aprendizagem	Desenvolvimento Sustentável	1
31	Contabilidade	Aprendizagem	Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecológico (a)	0
32	Contabilidade	Aprendizagem	Meio Ambiente	0
33	Contabilidade	Aprendizagem	Responsabilidade Social	1
34	Contabilidade	Aprendizagem	Socioambiental	0
35	Contabilidade	Aprendizagem	Sustentável, Sustentáveis, Sustentabilidade	2
36	Contabilidade	Educação	Ambiental, Ambientais e Ambiente	7
37	Contabilidade	Educação	Desenvolvimento Sustentável	1
38	Contabilidade	Educação	Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecológico (a)	1
39	Contabilidade	Educação	Meio Ambiente	2
40	Contabilidade	Educação	Responsabilidade Social	2
41	Contabilidade	Educação	Socioambiental	1
42	Contabilidade	Educação	Sustentável, Sustentáveis, Sustentabilidade	2
43	Contabilidade	Ensino	Ambiental, Ambientais e Ambiente	8
44	Contabilidade	Ensino	Desenvolvimento Sustentável	1
45	Contabilidade	Ensino	Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecológico (a)	0
46	Contabilidade	Ensino	Meio Ambiente	2
47	Contabilidade	Ensino	Responsabilidade Social	4
48	Contabilidade	Ensino	Socioambiental	0
49	Contabilidade	Ensino	Sustentável, Sustentáveis, Sustentabilidade	2
50	Contabilidade	Universidade	Ambiental, Ambientais e Ambiente	5
51	Contabilidade	Universidade	Desenvolvimento Sustentável	0
52	Contabilidade	Universidade	Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecológico (a)	0
53	Contabilidade	Universidade	Meio Ambiente	2
54	Contabilidade	Universidade	Responsabilidade Social	1
55	Contabilidade	Universidade	Socioambiental	0
56	Contabilidade	Universidade	Sustentável, Sustentáveis, Sustentabilidade	0

Fonte: Dados da pesquisa.

10- **BDTD** – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações permite a busca avançada de diversos termos simultâneos e o uso de caracteres coringas. A ferramenta de busca da BDTD permite o uso simultâneo de grupos de busca, da seguinte forma: Grupo 1: “ciências contábeis” e “contabilidade”; Grupo 2: “educação” ou “ensino” ou “universidade” ou “aprendizagem”; Grupo 3: “ambient\*” ou “desenvolvimento sustentavel” ou “eficiência” ou “codesenvolvimento” ou “ecol\*” ou “meio

ambiente” ou “responsabilidade social” ou “socioambiental” ou “sustent\*”. Dessa maneira, a busca foi feita mais tempestivamente que a busca através da alternância dos parâmetros individualmente, todavia, foi necessário a utilização da ferramenta Excel para separar os trabalhos que não pertenciam as Instituições de Ensino Superior do sudeste brasileiro. O total de resultados foi de 2134, conforme a tabela 6, mas desses resultados apenas 441 eram das IES baseadas na região delimitada; em seguida foi feita outra filtragem pelos trabalhos que pertencem a programas de pós-graduação em contabilidade, restando 328 produções das IES: UNIFECAP, PUC-SP, UERJ, UFES, UFMG e USP. As produções tiveram seus títulos lidos e ao final restaram 3 produções compatíveis com a proposta desta monografia.

**Tabela 6:** Resultados das buscas na BDTD

<b>Parâmetro 1</b>	<b>Parâmetro 2</b>	<b>Parâmetro 3</b>	<b>Resultados Iniciais</b>	<b>Resultados dentro da temática</b>
Ciências Contábeis	Educação	Ambient*	<b>2134</b>	<b>3</b>
Contabilidade	Ensino	Desenvolvimento Sustentável		
-	Universidade	Ecoeficiência, Ecodesenvolvimento e Ecol*		
-	-	Meio Ambiente		
-	-	Responsabilidade Social		
-	-	Socioambiental		
-	-	Sustent*		

Fonte: Dados da Pesquisa

Após unificar os dados obtidos na BDTD e nos sítios virtuais das IES, foram removidos os 3 resultados que pertenciam a programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e estavam em duplicidade com a base de dados obtida nos sítios das IES, assim, todas as produções encontradas na BDTD já estavam listadas. As teses e dissertações encontradas passaram por outra etapa de análise dos seus resumos e palavras-chaves. Posteriormente foi feita a leitura das produções, com intuito de confirmar se realmente encaixavam-se na proposta deste trabalho. Após essa filtragem foi obtido o resultado das buscas, com um total de 5 teses e dissertações, conforme indicado na tabela 7.

Não houve dificuldades para encontrar as bases de dados dos programas de pós-graduação, e recuperar os trabalhos que faziam parte do objetivo desta monografia, apesar da



falta de ferramentas de pesquisa em determinados acervos. Os sítios consultados estão listados no quadro 6.

**Tabela 7:** Resultados de Pesquisa por IES

<b>IES</b>	<b>Resultados Finais</b>
FUCAPE	0
UFES	0
UFU	0
UFMG	0
UERJ	0
UFRJ	2
UNIFECAP	1
PUC-SP	1
USP-RP	0
USP	1
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

**Quadro 6:** Sítios virtuais utilizados para pesquisa

<b>IES</b>	<b>Sítio Virtual</b>
FUCAPE	<a href="https://fucape.br/producao-academica/repositorio-de-producao-cientifica/">https://fucape.br/producao-academica/repositorio-de-producao-cientifica/</a>
UFES	<a href="https://cienciascontabeis.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGCC/disserta%C3%A7%C3%B5es-defendidas">https://cienciascontabeis.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGCC/disserta%C3%A7%C3%B5es-defendidas</a>
UFU	<a href="http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/5141/">http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/5141/</a>
UFMG	<a href="https://cepcon.face.ufmg.br/">https://cepcon.face.ufmg.br/</a>
UERJ	<a href="https://www.bdt.d.uerj.br:8443/handle/1/3578">https://www.bdt.d.uerj.br:8443/handle/1/3578</a>
UFRJ	<a href="https://ppgcc.ufrj.br/index.php">https://ppgcc.ufrj.br/index.php</a>
UNIFECAP	<a href="http://pergamum.fecap.br/biblioteca/index.php">http://pergamum.fecap.br/biblioteca/index.php</a>
PUC/SP	<a href="https://www.sapientia.pucsp.br/handle/handle/1421">https://www.sapientia.pucsp.br/handle/handle/1421</a>
USP e USP/RP	<a href="https://teses.usp.br/">https://teses.usp.br/</a>
BDTD	<a href="https://bdt.d.ibict.br/vufind/">https://bdt.d.ibict.br/vufind/</a>

Fonte: Dados da pesquisa.

## 4. Análise dos Resultados

Nesse capítulo faz-se a análise dos resultados obtidos na obtenção de dados, através dos indicadores bibliométricos, que resultou em uma base bibliométrica de 5 documentos. Estes que foram curados através da abordagem total ou parcial de temas relevantes a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS).

### 4.1. Dados bibliométricos

#### 4.1.1. Lista Completa das Teses e Dissertações

Nesta seção é apresentada a lista completa das teses e dissertações obtidas durante o processo de pesquisa bibliométrica. O Quadro 7 apresenta as 5 teses e dissertações produzidas nas IES da região Sudeste do Brasil, identificadas por seus títulos e respectivos autores, IES e programas.

**Quadro 7:** Lista completa dos Títulos e Autores dos estudos filtrados

<b>Título</b>	<b>Autor (IES/PPG)</b>
<b>Análise da contribuição do ensino e dos meios de divulgação do conhecimento para a formação profissional em contabilidade ambiental</b>	Valquiria Pinheiro de Souza (UNIFECAP/PMCCUN IFECAP)
<b>Contribuição à Divulgação de Ações de Responsabilidade Social: Estudo de caso do UNIARAXÁ</b>	Válter Gomes (PUC-SP/PEPGCCF)
<b>Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade</b>	Sidnei Celerino da Silva (USP/PPGCC)
<b>Percepção de Estudantes de Contabilidade acerca da Computação Verde (GREEN IT): um estudo com graduandos e pós-graduandos em Ciências Contábeis na região metropolitana do Rio de Janeiro</b>	Raphael Junger da Silva (UFRJ/PPGCC)
<b>Reciclagem: O caso dos copos de plástico descartáveis utilizados pela Universidade Federal do Rio de Janeiro</b>	Fernando Borges Lima (UFRJ/PPGCC)

Fonte: Dados da pesquisa.

A dissertação de Souza (2006), abordou a contribuição do ensino e dos meios de divulgação do conhecimento para a formação profissional em contabilidade ambiental, tendo como objetivo estudar a oferta da disciplina de Contabilidade Ambiental nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil e o nível de divulgação do tema entre 2002 e 2006, por meio de buscas em livros e periódicos, acadêmicos ou profissionais. Em sua pesquisa foi feita a coleta de dados sobre as estruturas curriculares de todas as IES registradas no Ministério da Educação (MEC) que tivessem o curso de Ciências Contábeis para que fossem identificados aqueles que disponibilizassem a disciplina de Contabilidade Ambiental. Posteriormente, foram aplicados questionários para entender sobre a percepção dos coordenadores e professores sobre o ensino da matéria.

No estudo foi observado que os coordenadores e professores se mostravam favoráveis ao ensino de contabilidade ambiental e que a maioria dos cursos que disponibilizavam essa matéria estavam na região Sudeste, somando 14 IES. A região Nordeste possuía a menor incidência, com apenas 1 IES. Ademais, foi observado um aumento na divulgação do conhecimento ambiental em periódicos e livros especializados (SOUZA, 2006).

A dissertação de mestrado de Gomes (2005, p. 1) teve como título “Contribuição à divulgação de ações de responsabilidade social: estudo de caso do UNIARAXÁ”. O objetivo da pesquisa foi entender quais atividades de responsabilidade social devem ser realizadas, na percepção dos *stakeholders*, de forma prioritária por uma instituição de ensino superior e como estas devem ser publicadas. O estudo se delimitou a um estudo de caso tendo como população o grupo de *stakeholders*: os professores, gestores, funcionários administrativos, terceirizados, fornecedores, alunos do ensino médio, formadores de opinião, agente políticos, agentes de organizações de classe, entre outros. Dessa forma, o objetivo geral é contribuir para análises e discussões em torno das divulgações das ações envolvendo responsabilidade social por parte das entidades.

As metodologias utilizadas no estudo de Gomes (2005) foram: bibliográfica e descritiva. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é aquela desenvolvida a partir de materiais, estudos e documentos já elaborados, tendo como fonte principal livros e artigos científicos. Ainda, segundo Gil (2008), as pesquisas descritivas podem ser entendidas como aquelas que objetivam, principalmente, a descrição de característica de determinada população, evento ou a correlação entre variáveis. Geralmente são desenvolvidas com a obtenção de amostras através de técnicas padronizadas de coleta de dados. A amostra do estudo de Gomes (2005), foi composta por respondentes de questionários, desses, 117 foram professores, gestores e funcionários administrativos; 535 alunos; 125 estudantes do ensino médio; 13 dos principais fornecedores e prestadores de serviços; 15 representantes da opinião pública.

As conclusões obtidas nesse estudo demonstraram que, de maneira geral, a responsabilidade social é bem aceita e valorizada por todos os *stakeholders* que responderam os questionários. Das 42 questões que compunham os questionários, 70% de todos aqueles que as responderam concordaram totalmente e 20% concordaram parcialmente, levando a 90% a aprovação das medidas de responsabilidade social na instituição de ensino superior referida no estudo. Ao final, foi recomendado pelo autor, levando em conta que as pessoas mais carentes e as mais esclarecidas dão maior valor a execução e divulgação das ações de responsabilidade

social, que uma posterior pesquisa fosse mais aprofundada e com uma população mais diversificada, com o intuito de confirmar os dados obtidos (GOMES, 2005).

A tese de doutorado de Silva (2014) buscou entender melhor quais são os desafios dos programas de graduação em contabilidade em contraponto às mudanças emergentes na pós-modernidade, levando em conta a estrutura e orientação curricular, prática docente e formação dos estudantes. As abordagens escolhidas para a metodologia do estudo foram a abordagem pós-positivista, através da construção de hipóteses, e o estudo de caso. Os dados foram obtidos através de questionários, entrevistas, grupos focais e da análise dos programas políticos pedagógicos dos cursos avaliados. Estes que foram os programas de graduação em Ciências Contábeis de duas universidades no sudeste brasileiro, a primeira não permitiu a divulgação do nome da instituição, sendo denominada no trabalho de Universidade Alfa, e a segunda foi a Universidade de São Paulo.

Por conseguinte, de acordo com Silva (2014), em 2012 o PPP do curso de Ciências Contábeis da FEA/USP foi readequado, visando uma reestruturação formal das disciplinas e se adequando a um modelo com referência no *Project Discovery* (PD). Este é um modelo que dá maior ênfase em conceitos, como o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais para garantir melhor atuação nas diversas funções profissionais do contador, em contrapartida, há a diminuição do ensino sobre as normas contábeis e formação de competências para a tomada de decisão.

Ademais, observamos que o currículo PD é um esforço da comunidade acadêmica para dar aos formandos ênfase em aprendizagem ativa e que associe o desenvolvimento de conhecimento contábil com habilidades intelectuais e atitudes necessárias ao contador para atuação mais efetiva no cenário global, de rápidas mudanças e crescimento da complexidade dos negócios, de expansão da tecnologia e do surgimento de novos valores e condições que afetam todos os países, como o risco ambiental e a sustentabilidade do planeta. (SILVA, 2014 p. 76)

O autor, na conclusão de sua pesquisa, diz ser evidente o direcionamento para uma concepção profissionalizante, em quadro rígido de matérias obrigatórias contando com poucas horas curriculares dedicadas às disciplinas optativas. Salienta, ainda, que a diretriz geral e os princípios orientadores no curso de ciências contábeis são o de estimular a autonomia pessoal e profissional do estudante. Os grupos de pesquisa, divididos em professores e estudantes, se alinharam em preferência a propostas de formação pós-moderna, que privilegia a formação profissional voltada à responsabilidade social (SILVA, 2014).

A dissertação de mestrado de Silva (2018) teve como objetivo entender a percepção de estudantes de contabilidade acerca de conceitos-chave, práticas e potencialidades sobre a computação verde e as práticas sustentáveis em Tecnologia da Informação e Sistemas da

Informação, esse estudo foi feito com graduandos e pós-graduandos *stricto sensu* em Ciências Contábeis na região metropolitana do Rio de Janeiro. O estudo foi classificado como exploratório e descritivo, com o uso de análises estatísticas e questionários de estrutura fechada.

O estudo concluiu que existe elevada percepção sobre a importância sobre as práticas sustentáveis em sistemas e tecnologia da informação e, no tocante as competências requeridas dos contabilistas na área de tecnologia, os dados sugeriram elevada concordância na importância do tema para a formação do contador. Ademais, foi descrita a relação entre a quantidade de disciplinas cursadas com temáticas de Sustentabilidade, Tecnologia ou Sistemas da Informação e a capacidade de estas alterarem a percepção dos pesquisados sobre esses temas. Dessa maneira, quando oferecidas até uma disciplina, não há alteração significativa na percepção, quando oferecidas duas ou mais, as disciplinas passam a influenciar moderadamente na concordância das contribuições dos contadores para área de TI e SI, quanto na importância dos contadores para as práticas sustentáveis. Por fim, foi recomendado a pesquisas posteriores abranger uma gama maior de IES e pesquisas em organizações e setores que possuem atuação de contadores (SILVA, 2018).

A pesquisa de mestrado de Lima (2018) teve como objetivo confirmar as diferenças de custos financeiros, para a administração pública federal, entre as opções de adquirir, consumir e descartar copos plástico ou utilizar técnicas de reciclagem para o reaproveitamento desses resíduos, fazendo referência a um projeto desenvolvido dentro da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A metodologia utilizada no estudo foi de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, com características descritivas, bibliográfica e documental. O estudo foi delimitado ao sistema ComprasNet do governo federal, que presta contas sobre as compras públicas; foram analisados apenas os copos descartáveis de plástico com capacidades de 200 ml e 50 ml; o ano da coleta de informações foi 2013, durante a segunda fase do projeto de reciclagem; os dados financeiros foram obtidos através do grupo de pesquisa NERDES, que atua na UFRJ disseminando a temática de sustentabilidade.

Assim, apesar da pesquisa de Lima (2018) não ter aprofundado especificamente na obtenção do capital intelectual sobre a disseminação das práticas de sustentabilidade em uma universidade pública do Rio de Janeiro, salientou que o conhecimento gerado pelos laboratórios da UFRJ, incluindo o projeto NERDES e outros projetos semelhantes, compõem o maior ativo gerado pela IES.

Ainda que o projeto NERDES possa parecer ineficiente, quando comparado à indústria de reciclagem de plásticos, observa-se o intuito educativo das soluções adotadas. Nos espaços acadêmicos se procura produzir e difundir o conhecimento que posteriormente a indústria acaba por adotar, por trazer melhorias tecnológicas. A

gestão do RSU começa no conhecimento gerado nas universidades e passa pelos instrumentos de fomento de que dispõe os governos. (LIMA, 2018, p. 68).

Por fim, o tratamento de resíduos sólidos urbanos (RSU) é, também, um tema de importante relevância na educação para sustentabilidade. Não obstante o fato de a iniciativa disseminar a conscientização dentro do ambiente acadêmico, este é um importante avanço para a preservação do meio ambiente, que contribui para evitar externalidades ambientais negativas relacionadas ao descarte dos resíduos plásticos (LIMA, 2018).

#### 4.1.2. Distribuição por Tipos de Estudo (Tese/Dissertação)

Nesta seção os estudos selecionados são organizados quanto ao tipo de produção, ou seja, se são Teses de doutorado ou Dissertações de mestrado. A partir da Tabela 8, é possível identificar que a maioria dos estudos são do tipo Dissertação, compondo 80% do total em contrapartida as Teses representam 20% do total da base bibliométrica.

Em comparação com o estudo de Souza *et al.* (2013), que analisou as teses e dissertações na dimensão ambiental em 63 instituições de ensino superior que possuíam programas de pós-graduação em Administração, em todo o território brasileiro, mostrou que apenas 7% dos 529 trabalhos eram teses de doutorado, e desse total de trabalhos, apenas 8 abordavam a temática de educação para sustentabilidade.

**Tabela 8:** Distribuição por tipos de estudo (Tese/Dissertação)

<b>Tipo de Estudo</b>	<b>Resultados</b>
Dissertação de Mestrado	4
Tese de Doutorado	1

Fonte: Dados da Pesquisa

#### 4.1.3. Distribuição Temporal

Nesta seção os estudos são distribuídos conforme sua temporalidade. A tabela 9 permite que seja feita análise da distribuição temporal dos estudos escolhidos, cabe ressaltar que o estudo mais recente encontrado foi em 2018 e o mais antigo em 2005. A distribuição entre os anos não demonstra assimetria relevante. O ano com maior número de publicações foi 2018 com 2 resultados, representando 40% do total.

A pesquisa de Rohrich e Takahashi (2019), que fez a busca do tema de educação ambiental em periódicos da área contábil, mostrou que a partir de 2010 houve um aumento significativo sobre as publicações de artigos na área.

A pesquisa de Souza (2013) mostrou que houve crescimento das publicações de teses e dissertações sobre a temática ambiental a partir de 2000, saindo de 14 publicações para 82 em 2009.

Todavia, com uma base bibliométrica de 5 teses e dissertações é difícil estabelecer julgamento sobre aumento ou decréscimo da temática nas teses e dissertações dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis das IES localizadas no Sudeste do Brasil.

**Tabela 9:** Distribuição temporal dos estudos selecionados

<b>Ano de Publicação</b>	<b>Resultados</b>
<b>2005</b>	1
<b>2006</b>	1
<b>2014</b>	1
<b>2018</b>	2

Fonte: Dados da pesquisa.

#### **4.1.4. Distribuição Espacial**

Nesta seção é avaliada a distribuição amostral da base de dados desta pesquisa, fonte relevante para identificar em qual unidade da federação existe maior ocorrência da temática de Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Na Tabela 10 é possível identificar a distribuição por unidade federativa dos estudos selecionados. Nela, São Paulo possui 3 resultados e o Rio de Janeiro 2 resultados, 60% e 40% de representatividade populacional, respectivamente. Os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais apresentam 0 resultados.

Na distribuição observada pela origem das IES dos autores de artigos sobre educação ambiental, na pesquisa de Rohrich e Takahashi (2019), foi observado que a maioria deles se encontra na região Sul do Brasil, todavia, a USP aparece em segundo lugar, juntamente com a UFRGS, com 9 publicações sobre o tema.

No estudo de Souza *et al.* (2013), foi observado que a produção de teses e dissertações na área de administração, dentro da dimensão ambiental, teve maior produtividade no Sudeste com 278 documentos, seguido pela região Sul com 144 documentos.

**Tabela 10:** Distribuição espacial dos estudos selecionados

<b>Unidade Federativa</b>	<b>Resultados</b>
Espírito Santo	0
Minas Gerais	0
Rio de Janeiro	2
São Paulo	3

Fonte: Dados da Pesquisa

#### **4.1.5. Distribuição por tipo de IES**

Nesta seção é feita a relação entre os resultados bibliométricos obtidos com a fonte majoritária do capital social da IES, pública ou privada, e com o ente responsável pela administração, no caso das IES públicas. A Tabela 11 apresenta-se equilibrada, com 2 resultados provenientes de instituições de ensino privadas e 3 resultados de instituições de ensino públicas. Quanto a distribuição por esfera de competência das IES públicas, a esfera

Federal representa 40%, a Estadual 20%, do total, e não houve resultados de IES na esfera de competência municipal.

**Tabela 11:** Distribuição por tipo de capital social das IES

<b>Tipo do Capital Social da IES</b>	<b>Resultados</b>
Privado	2
Público	3

Fonte: Dados da pesquisa.

**Tabela 12:** Distribuição dos resultados por esfera de competência das IES Públicas

<b>Esfera de competência das IES Públicas</b>	<b>Resultados</b>
Federal	2
Estadual	1
Municipal	0

Fonte: Dados da pesquisa.

#### **4.1.6. Distribuição dos estudos de acordo com o tema**

Nesta seção é apresentada a distribuição dos estudos de acordo com o tema principal da tese ou dissertação. O tema principal foi escolhido a partir do assunto central da produção. A partir da Tabela 13 é possível identificar que ao tratarmos de Educação para Sustentabilidade a maioria dos tópicos centrais dos dados bibliométricos coletados aborda “Ensino” com 2 resultados, 40% de representatividade populacional.

Na pesquisa de Souza *et al.* (2013) foram encontradas apenas 8 teses e dissertações que abordassem a temática de educação para sustentabilidade dentro dos temas na dimensão ambiental, sendo a maior ocorrência em “Gestão ambiental” com 76 produções. A temática de ecoeficiência apareceu em apenas 3 trabalhos, de um total de 529 produções.

**Tabela 13:** Distribuição por Tema

<b>Tema</b>	<b>Resultados</b>
Ensino	2
Reciclagem	1
Responsabilidade Social	1
TI Verde	1

Fonte: Dados da pesquisa.

#### **4.1.7. Distribuição por tipo de programa (profissional x acadêmico)**

Nesta seção é abordada a distribuição por tipo de programa de pós-graduação, profissional ou acadêmico. De acordo com a Tabela 14, a distribuição dos resultados entre programas acadêmicos e profissionais mostra que foram obtidos apenas resultados nos programas acadêmicos, com 5 teses e dissertações, representando 100% do total da base de dados bibliométrica. Desses, 3 são de Mestrados Acadêmicos, 1 de Mestrado Profissional e 1 de Doutorado Acadêmico.



No estudo de Souza *et al.* (2013), não estiveram presentes teses de doutorados profissionais, a pesquisa obteve como base de dados bibliométricos 395 dissertações de mestrado acadêmico, 98 dissertações de mestrado profissional e 36 teses de doutorado acadêmico. Assim, a proporção observada na pesquisa Souza *et al.* (2013) tende a valores parecidos, em comparação com o presente estudo.

**Tabela 14:** Distribuição por tipo de programa de pós-graduação

<b>Tipo do Programa de Pós-Graduação</b>	<b>Resultados</b>
ME: Mestrado Acadêmico	3
DO: Doutorado Acadêmico	1
MP: Mestrado Profissional	1
DP: Doutorado Profissional	0

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.1.8. Distribuição por Orientadores

Nesta seção é demonstrada a distribuição de orientadores por trabalhos produzidos. A Tabela 15 ilustra que existe dispersão quando analisados pelo total de resultados. Nota-se que nenhum orientador apareceu em mais de uma tese ou dissertação.

Na pesquisa de Souza *et al.* (2013) foram identificados 291 orientadores, destes o com maior número de trabalhos orientados teve 27 orientações dentro da temática ambiental, mas a grande maioria dos orientadores participou apenas de um trabalho, somando um total de 205 orientadores com apenas um trabalho orientado. Ademais, foram achados 41 docentes com 2 orientações e 23 docentes com 3 orientações.

**Tabela 15:** Distribuição dos orientadores por trabalhos produzidos

<b>Orientadores</b>	<b>Resultados</b>
Aracéli Cristina de Sousa Ferreira	1
Elionor Farah Jreige Weffort	1
José Carlos Marion	1
Monica Zaidan Gomes	1
Silvia Pereira de Castro Casa Nova	1

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.1.9. Nuvem de palavras-chave

Esta seção tem por objetivo mostrar as palavras-chave utilizadas nos trabalhos que compõem a base de dados desta pesquisa bibliométrica. Para a formação da nuvem de palavras foram extraídas das teses e dissertações as palavras-chave indicadas em seus resumos, que somaram 22 palavras-chave. A maior incidência foi de “Ensino Superior” com 2 resultados.

**Tabela 16:** Contagem de Palavras-chave

<b>Palavras-Chave</b>	<b>Resultados</b>
-----------------------	-------------------

Avaliação de Curso	1
Balanco Social	1
Contabilidade	1
Custos Ambientais	1
Ensino Superior	2
Estudo	1
Instituições de Ensino Superior	1
Meio Ambiente	1
Percepção de Estudantes	1
Plástico	1
Pós-modernidade	1
SI verde	1
Sistemas de Informação	1
Stakeholders	1
Sustentabilidade	1
Tecnologia da Informação	1
Auditoria Ambiental	1
Contabilidade	1
Reciclagem	1
Responsabilidade Social	1
TI verde	1
Total	22

Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 1: Nuvem de Palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa.

## 5. Considerações Finais

O presente estudo objetivou responder: **Como se apresenta a produção de dissertações e teses sobre Educação para Sustentabilidade, publicadas nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis da Região Sudeste do Brasil?** Dessa forma, foram identificadas instituições de ensino superior que operam no sudeste do Brasil e seus respectivos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, esses dados foram obtidos através da plataforma SUCUPIRA CAPES. A partir disto, foi feita a busca em todos os acervos virtuais das IES e utilizada a plataforma da BDTD que acumula as produções de teses e dissertações de diversas instituições. A partir da busca, foram obtidas 4 dissertações e 1 tese. Essas 5 produções compuseram a base bibliométrica dos dados da pesquisa.

Após a análise desses documentos, foi identificado que, em todo o Sudeste, apenas os Estados do Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP) tiveram produções relevantes ao tema de educação para sustentabilidade no ensino superior. Nesse sentido, o RJ teve 2 produções e SP teve 3.

A IES que mais teve produções sobre o tema foi a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com duas dissertações de mestrado. As outras três produções foram divididas pela Universidade de São Paulo (USP), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e a Universidade Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (UNIFECAP).

Cabe citar que a maioria das produções foram originadas de programas de mestrado e doutorado acadêmicos, totalizando quatro estudos. E que a maior parte das produções veio de instituições de ensino públicas, 2 dissertações na UFRJ e 1 dissertação na USP. Ademais, as duas produções restantes foram desenvolvidas em programas de pós-graduação de universidades particulares da PUC-SP e UNIFECAP.

Recomenda-se que a temática de Educação para Sustentabilidade seja mais abrangida nas Instituições de Ensino Superior, com vistas a garantir que os futuros contadores possam ter contato, o quanto antes, com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável e, dessa forma, possam levar esses conhecimentos até as empresas e a própria administração pública. Assim, cabe aos docentes e discentes se conscientizarem e cobrarem pela maior visibilidade da temática ambiental e do desenvolvimento sustentável nos currículos dos cursos de pós-graduação brasileiros, tendo em vista que apenas 5 trabalhos foram encontrados em toda a região Sudeste abordando esse tema. Por fim, a contabilidade é a ciência responsável pela fidedignidade da informação financeira, econômica e social das entidades públicas e privadas, nesse sentido, o

contador profissional deve estar atento as demandas e possíveis riscos socioambientais que essas entidades podem sofrer.

Para pesquisas posteriores, recomenda-se maior abrangência territorial, a fim de buscar como se encontram as produções em outros estados da federação, para que seja possível identificar, de forma mais ampla, a situação geral da temática nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil. É sugerido, também, que sejam utilizadas mais combinações de parâmetros para busca nos portais e plataformas.

## Referências

**Acessar teses e dissertações na BDTD.** Brasília, DF: BDTD, c2019. Disponível em:

<<https://www.gov.br/pt-br/servicos/biblioteca-digital-brasileira-de-teses-e-dissertacoes>>.

Acesso em: 15 jul. 2021.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11–32, jan./jun. 2006. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em 14 abr. 2021.

ARCANJO, P. **Sistema de pós-graduação colhe informação com nova ferramenta**, c2021.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35995>>. Acesso em: 15 jul. 2021.

AVELINO, C. As sete principais leis ambientais brasileiras, **Estratégia ODS**, mai. 2016.

Disponível em: <https://www.estrategiaods.org.br/as-sete-principais-leis-ambientais-brasileiras/>. Acesso em: 3 set. 2021.

BECKER, D. V. et al. Educação para a Sustentabilidade no Ensino Superior: o papel do docente na formação do Administrador. **REGET/UFSM**, Santa Maria, v. 19, n. 3, p. 615–628, set./dez. 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/viewFile/16413/pdf>. Acesso em 28 jul. 2021.

BRASIL. [Constituição (1988)] **Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p. Disponível em:

[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf).

Acesso em: 15 set. 2017.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum.

**Internext**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 1–5, mai./ago. 2015. Disponível em:

<https://internext.espm.br/internext/article/view/330/233>. Acesso em: 02 ago. 2021.

FLOR, C. N. M. et al. Educação para Sustentabilidade: uma análise bibliométrica da produção em congressos nacionais na área de administração. *In: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente da FEA/USP*, 9, 2017, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade/USP, 2017. Disponível em: <http://engemausp.submissao.com.br/19/anais/arquivos/426.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2021.

FREITAS, D. P. DA S. et al. Contabilidade Ambiental: um estudo bibliométrico em revistas científicas brasileiras. **Ambiente Contábil**, Natal, v. 4, n. 1, p. 72–88, jun. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/1909>. Acesso em: 15 mai. 2021.

GARCIA, S.; ARAUJO, A. M. P.; BÔTO, G. O ensino de Contabilidade Ambiental e Sustentabilidade nos cursos de Ciências Contábeis. *In: Conferência Sul-americana de Contabilidade Ambiental*, 6, Florianópolis. **Anais [...]**. São Paulo: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade/USP, 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/338177818\\_O\\_ensino\\_de\\_Contabilidade\\_Ambienta\\_l\\_e\\_Sustentabilidade\\_nos\\_cursos\\_de\\_Ciencias\\_Contabeis](https://www.researchgate.net/publication/338177818_O_ensino_de_Contabilidade_Ambienta_l_e_Sustentabilidade_nos_cursos_de_Ciencias_Contabeis). Acesso em: 10 set. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008, 220 p.

GOMES, S. M. DA S. et al. Proposta para o Ensino da Controladoria Ambiental nos cursos de Graduação de Ciências Contábeis nas IES brasileiras. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 6, p. 177-189, ago. 2012. Disponível em: <https://rgsa.emnuvens.com.br/rgsa/article/view/593/pdf>. Acesso em: 04 mai. 2021.

GOMES, V. **Contribuição à divulgação de ações de responsabilidade social: Estudo de Caso do UNIARAXÁ**. 2005. 205 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Financeiras) –Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Pontifícia Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <https://www.sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/1455/1/Dissertacao%20Versao%20Final%20Valter%20Gomes.pdf>. Acesso em: 25 set. 2021.

GUEDES, V. L. da S. A Bibliometria e a Gestão da Informação e do Conhecimento Científico e Tecnológico: uma revisão de literatura. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 6, n. 2, p. 74–109, nov. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695>. Acesso em: 02 ago. 2021.

KRAEMER, M. E. P. A Contabilidade e sua Responsabilidade Social e Ambiental. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, p. 37–43, fev./abr. 2004. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/2328>. Acesso em: 15 set. 2021

LEAL FILHO, W.; MANOLAS, E.; PACE, P. Education for sustainable development: Current discourses and practices and their relevance to technology education. *International Journal of Technology and Design Education*. **International Journal of Technology and Design Education**, v. 19, p. 149–165, abr. 2009. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10798-008-9079-z>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10798-008-9079-z>. Acesso em: 26 jul. 2021.

LIMA, F. B. DE. **Reciclagem**: o caso de plásticos descartáveis utilizados pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2018. 77 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: [https://ppgcc.ufrj.br/images/dissertacao/ano\\_2018/Fernando-Borges-de-Lima---Dissertao-PPGCC-v.pdf](https://ppgcc.ufrj.br/images/dissertacao/ano_2018/Fernando-Borges-de-Lima---Dissertao-PPGCC-v.pdf). Acesso em: 24 set. 2021

LIMA, S. C. DE. **Uma Análise Bibliométrica do tema Sustentabilidade nos periódicos de Gestão e Contabilidade no Brasil**. 2014. 51 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis – Nível Profissional) – Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças, Vitória, 2014. Disponível em: [http://legado.fucape.br/\\_public/producao\\_cientifica/8/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Suzana%20Chagas%20de%20Lima.pdf](http://legado.fucape.br/_public/producao_cientifica/8/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Suzana%20Chagas%20de%20Lima.pdf). Acesso em 23 set. 2021.

MALHEIROS, T. F.; PÉREZ, M. A.; SAMPAIO, C. C.; ZUÑIGA, C. H. The challenges of the sustainability theme in postgraduate education. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**,

Brasília, v. 10, n. 21, p. 537-552, out. 2013. DOI: <https://doi.org/10.21713/2358-2332.2013.v10.576>. Acesso em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/576>. Acesso em: 30 jul. 2021.

Organização das Nações Unidas. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Brasília, DF: ONU, c2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 19 jul. 2021.

Organização das Nações Unidas. **The Sustainable Development Agenda**. Brasília, DF: ONU, c2020. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/development-agenda/>. Acesso em: 20 jul. 2021.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Educação para o desenvolvimento sustentável**. Brasília, DF: UNESCO, c2021. Disponível em: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/education-sustainable-development>. Acesso em: 14 maio. 2021

PETARNELLA, L.; SILVEIRA, A.; MACHADO, N. Educação Ambiental e Ensino de Sustentabilidade: reflexões no contexto da administração. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, São Paulo, v. 6, n. 1, p.1-12, abr. 2017. Disponível em: <http://www.revistageas.org.br/ojs/index.php/geas/article/view/616>. Acesso em: 3 ago. 2021.

ROHRICH, S. S.; TAKAHASHI, A. R. W. Sustentabilidade ambiental em Instituições de Ensino Superior, um estudo bibliométrico sobre as publicações nacionais. **Gestão & Produção**, v. 26, n. 2, e2861, mai. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-530X2861-19>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/TzcyKHqQnPBmVNkkP3fNkFD/?lang=pt>. Acesso em: 17 mai. 2021.

SCHÖNHERR, N. et al. The impacts of higher education institutions on sustainable development. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, v. 20, n. 1, p. 23–28, jan. 2019. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJSHE-07-2017-0114/full/html>. Acesso em: 12 jun. 2021.



SENADO FEDERAL. Rio+20 em busca de um mundo sustentável. **Revista de Audiências Públicas do Senado Federal**, Brasília, v. 3, n. 11, jun. 2012. Disponível em: [https://www.senado.gov.br/NOTICIAS/JORNAL/EMDISCUSSAO/upload/201202%20-%20maio/pdf/em%20discuss%C3%A3o!\\_maio\\_2012\\_internet.pdf](https://www.senado.gov.br/NOTICIAS/JORNAL/EMDISCUSSAO/upload/201202%20-%20maio/pdf/em%20discuss%C3%A3o!_maio_2012_internet.pdf). Acesso em: 13 set. 2021.

SILVA, R. J. DA. **Percepção de Estudantes de Contabilidade acerca da Computação Verde (GREEN IT): um estudo com graduandos e pós-graduandos em Ciências Contábeis na região metropolitana do Rio de Janeiro**. 2018. 136 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: [https://ppgcc.ufrj.br/images/dissertacao/ano\\_2018/204---Dissertao-Banca---Raphael-Junger---v.-29-08-2018.pdf](https://ppgcc.ufrj.br/images/dissertacao/ano_2018/204---Dissertao-Banca---Raphael-Junger---v.-29-08-2018.pdf). Acesso em 24 set. 2021.

SILVA, S. C. DA. **Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade**. 2014. 364 p. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-12082014-190630/pt-br.php>. Acesso em 25 set. 2021.

SOUZA, M. T. S. et al. Estudo Bibliométrico de Teses e Dissertações em Administração na Dimensão Ambiental da Sustentabilidade. **REAd**, Porto Alegre 3. n. 76, p. 541–568, set./dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/read/a/HsH5n9KPKNcVb4763CgM3Sw/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 jun. 2021.

SOUZA, V. P. DE. **Análise da contribuição do ensino e dos meios de divulgação do conhecimento para a formação profissional em contabilidade ambiental**. 2006. 167 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2006. Disponível em: [http://tede.fecap.br:8080/bitstream/tede/575/1/Valquiria\\_Pinheiro\\_de\\_Souza.pdf](http://tede.fecap.br:8080/bitstream/tede/575/1/Valquiria_Pinheiro_de_Souza.pdf). Acesso em: 25 set. 2021

YAMAJI, D. M. et al. Educação para Sustentabilidade no Ensino de Administração no Brasil: Perspectiva sobre a publicação da área. *In: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente da FEA/USP, 9, 2017, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade/USP, 2017. Disponível em: <http://engemausp.submissao.com.br/19/anais/arquivos/331.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2021.*

### Apêndice - Base de dados bibliométrica

Nº	Tese/Dissertação
1	GOMES, V. <b>Contribuição à divulgação de ações de responsabilidade social: Estudo de Caso do UNIARAXÁ.</b> 2005. 205 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Financeiras) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Pontifícia Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
2	LIMA, F. B. DE. <b>Reciclagem:</b> o caso de plásticos descartáveis utilizados pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2018. 77 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.
3	SILVA, R. J. DA. <b>Percepção de Estudantes de Contabilidade acerca da Computação Verde (GREEN IT):</b> um estudo com graduandos e pós-graduandos em Ciências Contábeis na região metropolitana do Rio de Janeiro. 2018. 136 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.
4	SILVA, S. C. DA. <b>Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade.</b> 2014. 364 p. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.
5	SOUZA, V. P. DE. <b>Análise da contribuição do ensino e dos meios de divulgação do conhecimento para a formação profissional em contabilidade ambiental.</b> 2006. 167 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2006.

Fonte: Dados da pesquisa.